



**UE-PAANE**

## **MEMÓRIA DE ATIVIDADES**

**Programa UE-PAANE, “Nô Pintcha pa Dizinvolvimentu”:**

**5 anos de trabalho com as Organizações  
da Sociedade Civil que atuam na área  
do desenvolvimento e com os Órgãos de  
Comunicação Social e Comunitários de  
Guiné-Bissau.**



# **MEMÓRIA DE ATIVIDADES**

**Programa UE-PAANE, “Nô Pintcha pa Dizinvolvimentu”:**

**5 anos de trabalho com as Organizações da Sociedade Civil que atuam na área do desenvolvimento e com os Órgãos de Comunicação Social e Comunitários de Guiné-Bissau.**

*O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade da UGP do UE-PAANE, não devendo, em circunstância alguma, ser tomado como expressão dos pontos de vista da União Europeia.*

## Ficha Técnica

**Texto:**

Sonia Sánchez Moreno  
Elena Molinero Garau

**Revisão:**

Teresa Sousa  
Tatiana Henriques  
Sonia Sánchez Moreno

**Data:**

Abril 2016

# Prefácio

O Programa da União Europeia de Apoio ao Atores não estatais UE-PAANE “Nô Pintcha pa Dizinvolvimentu” foi precedido pelo Projecto “No Na Tisi Nô Futuro”, cofinanciado pela União Europeia (2007-2009). Este projeto teve como objetivo geral melhorar a capacidade de um conjunto de Organizações da Sociedade Civil (OSC) Guineenses no seu trabalho de luta contra a pobreza. O seu objetivo específico foi reforçar a capacidade institucional das ONG e de Associações de Base Comunitária representativas em áreas-chave com vista a melhorar a eficiência e sustentabilidade das suas intervenções, promovendo simultaneamente o diálogo interinstitucional com o Estado e parceiros de desenvolvimento. No quadro do projeto “No Na Tisi Nô Futuro”, 11 Organizações da Sociedade Civil de Guiné-Bissau receberam capacitação através de um programa de formação.

Depois de dois anos de implementação e dos resultados obtidos, reforçados pela avaliação do projeto, a União Europeia decidiu continuar a apostar no compromisso de reforço da Sociedade Civil guineense. Foi nesta base que o Programa UE-PAANE foi desenhado, um programa de apoio aos atores não estatais que abrangeu um elevado número de organizações, ao nível da sociedade civil mas também de órgãos da comunicação social, apostando no seu reforço e que significou um passo à frente e um compromisso ainda maior da União Europeia com a Sociedade Civil.

Ainda a União Europeia, fiel a este compromisso com a Sociedade Civil e Órgãos de Comunicação Social, após o UE-PAANE “Nô Pintcha pa Dizinvolvimento”, irá garantir a continuidade do seu apoio através do projeto UE-PAANE “Fase di Kambansa”, que terá

como intuito criar uma ponte entre o atual UE-PAANE e o futuro programa da União Europeia de apoio à sociedade civil na Guiné-Bissau. Este será desenhado tendo em conta as conclusões da avaliação final do atual programa e o Roteiro da União Europeia para um compromisso com a sociedade civil, atualmente em fase de preparação.

Esta memória resume as atividades realizadas ao longo de quase 5 anos de implementação do Programa UE-PAANE, de 23 de Maio de 2011 a 15 de Abril de 2016.

É justo que este documento seja dedicado a todas as organizações da sociedade civil e órgãos de comunicação social e comunitários da Guiné-Bissau, beneficiantes ou não do apoio do programa, pelo seu trabalho incansável apesar da carência de recursos por uma Guiné mindjor.

Um reconhecimento sincero deve ser feito à equipa do UE-PAANE, pelo compromisso com o seu trabalho. Sem o comprometimento desta equipa, e sem uma sociedade civil e uns media infatigáveis, apesar da falta de condições de trabalho, todos os resultados positivos do Programa UE-PAANE não teriam sido possíveis.

Um agradecimento especial à Direção Geral de Coordenação da Ajuda não-governamental e à Secretaria Geral da Comunicação Social, e aos respetivos Titulares dos seus Ministérios, pelo interesse e empenho em crescer junto do UE-PAANE e pelo acompanhamento realizado das nossas atividades.

## A coordenação do Programa UE-PAANE

Abril de 2016

# Índice

<b>Glossário .....</b>	<b>5</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>Resumo Executivo.....</b>	<b>11</b>
<b>Programa UE-PAANE 2011 – 2016 .....</b>	<b>17</b>
<b>Abrangência Nacional.....</b>	<b>17</b>
<b>O Público-alvo .....</b>	<b>17</b>
<b>UE-PAANE e Eleições .....</b>	<b>18</b>
<b>UE-PAANE e Género .....</b>	<b>19</b>
<b>1º Eixo - Apoio Institucional .....</b>	<b>20</b>
<i>Atividades que tiveram como público-alvo Organizações da Sociedade Civil que trabalham no âmbito do Desenvolvimento.....</i>	<b>20</b>
A. Programas de Formação.....	20
B. Promover espaços de reflexão e concertação .....	24
C. Apoiar a vinda de especialistas/parceiros internacionais para participar em eventos nacionais .....	32
D. Reforçar as capacidades de liderança da juventude Guineense: 1ª Edição da Academia Ubuntu de Guiné-Bissau .....	33
E. Realização de Estudo sobre as Organizações da Sociedade Civil: “A Sociedade Civil e o Estado na Guiné-Bissau: Dinâmicas, desafios e perspetivas” - Miguel de Barros.....	35
F. Outros apoios a Organizações da Sociedade Civil .....	35
<i>Atividades que tiveram como público-alvo Órgãos de Comunicação Social e comunitários.....</i>	<b>36</b>
A. Realização de Estudo sobre os media: “Os Media na Guiné-Bissau” – Tony Tcheka....	36
B. Programas de Formação.....	36
C. Oficinas de língua portuguesa .....	40
D. Oficinas temáticas .....	41
E. Leis da comunicação social – Guia Prático .....	41
F. Conferências.....	42
G. Outras atividades Media: Renarc e AMPCS.....	43
<i>Atividades transversais aos dois grupos-alvo .....</i>	<b>43</b>
<i>Apoio Institucional aos Ministérios envolvidos: Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades e Ministério da Comunicação Social.....</i>	<b>45</b>
<b>2º Eixo - Financiamento de Iniciativas dos ANE e Media .....</b>	<b>47</b>

# Glossário

**AD** - Acção para o Desenvolvimento

**AL** – Autoridades Locais

**AIFA-PALOP** - Associação de Investigação e Formação nos Palop

**ALTERNAG** – Associação Guineense de Estudos e Alternativas

**AMPCS** - Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social

**AMIC** – Associação Amigos das Crianças

**ANE** – Atores não Estatais

**ANG** – Agencia Noticiosa de Guiné-Bissau

**ASV-PALOP** – Associação de Voluntários dos Palop

**BRIDGE** – Building Resources in Democracy, Governance and Elections

**CAON** – Célula de Apoio ao Ordenador Nacional

**CENJOR** – Centro Protocolar de formação para Jornalistas

**CNJ** – Conselho Nacional de Juventude

**DGCANG** - Direção Geral de Coordenação da Ajuda não-governamental

**DGCI** – Direção Geral de Cooperação internacional

**EDEC** – Estrutura para o Desenvolvimento da Educação Comunitária

**FED** - Fundação Educação e Desenvolvimento

**FONAGMU-PCTT** - Fórum Nacional de Grupo das Mulheres Praticantes da Cultura do Tambor

**GNT** – Geração Nova Tiniguena

**GOSCE** – Grupo de Organizações da Sociedade Civil para as Eleições

**INACEP** - Imprensa Nacional

**IPAV** – Instituto Padre António Vieira

**MAC** - Movimento Ação Cidadã

**MNECIC** – Ministerio dos Negócios Estrangeiros da Cooperação Internacional e das Comunidades

**MCS** – Ministerio da Comunicação Social

**LGDH** – Liga Guineenses dos Direitos Humanos

**OCS** – Órgãos de Comunicação Social

**OSC** – Organizações da Sociedade Civil

**PADOR** - Potential Applicant Data On-Line Registration

**PPM-GB** – Plataforma Política da Mulheres

**REMPSECAO** – Rede das Mulheres para a Paz e Segurança no Espaço CEDEAO

**RDN** – Rádio de Difusão Nacional

**RENARC** – Rede Nacional de Rádios e Televisões Comunitárias de Guiné-Bissau

**RENLUV** – Rede Nacional de Luta contra Violência de Género

**RTC** – Rádios e Televisões Comunitárias

**SECIC** – Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e das Comunidades

**SGCS** – Secretaria Geral da Comunicação Social

**TGB** – Televisão de Guiné-Bissau

**UGP** – Unidade de Gestão do Projecto

**VBG** – Violência Baseada no Género

# Introdução

Resumir quase 5 anos de trabalho com a sociedade civil que trabalha no âmbito do desenvolvimento<sup>1</sup> e os órgãos de comunicação social e comunitários não é tarefa fácil. No entanto, a equipa do UE-PAANE tentou sistematizar nesta memória todas as atividades realizadas ao longo destes anos.

Não pretendemos que todo o material produzido fique arquivado e esquecido, por isso através do registo de todas as atividades realizadas e materiais produzidos esperamos, no primeiro caso servir de inspiração ou reflexão crítica para o desenho de futuras atividades e, no segundo caso, que qualquer pessoa ou instituição interessada tenha acesso aos materiais produzidos e possa utilizá-los e divulga-los noutras ações de reforço de capacidades.

É de salientar que o UE-PAANE teve neste período como grupo alvo os Atores Não Estatais (ANE), nomeadamente Organizações da Sociedade Civil (OSC) que trabalham no âmbito do desenvolvimento, Órgãos de Comunicação Social (OCS) e Rádios e Televisões Comunitárias (RTC), mas reconhece que a Sociedade Civil abrange muito mais do que organizações viradas para o desenvolvimento, abrange uma ampla e variada gama de atores sociais, o que justificou a realização no quadro do Programa do Estudo “As Sociedade Civil e o Estado na Guiné-Bissau”, como será explicado neste documento.

O Programa de Apoio aos Actores Não Estatais (UE-PAANE) “Nô Pintcha Pa Dizinvolvimentu” enquadrava-se na Convenção de Financiamento Nº GW/FED/2009/021-338, assinada entre a União Europeia (UE) e a República da Guiné-Bissau a 15 de Abril de 2010, no quadro do 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), no âmbito da estratégia de cooperação da Comissão Europeia (CE), que previa um apoio às iniciativas dos ANE de 4 milhões de euros. O UE-PAANE segue as recomendações do Documento Estratégico Nacional de Luta contra a Pobreza (DENARP) onde se prevê a participação acrescida e uma implicação mais ativa dos ANE no processo de desenvolvimento.

Tal como previsto na referida Convenção de Financiamento, foi lançado um concurso para recrutamento de uma Assistência Técnica Institucional ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades (MNECIC) da Guiné-Bissau para a implementação de uma Unidade de Gestão do Programa (UGP) “Nô Pintcha Pa Dizinvolvimentu”— Programa de Apoio aos Atores Não Estatais Xº FED (referência de publicação - EuropeAid/130222/D/SER/GW), contrato atribuído ao consórcio composto pela Organização Não Governamental (ONG) Portuguesa Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) e pela CESO CI Internacional, SA (CESO CI).

A UGP do UE-PAANE, composta por um Chefe de Equipa / Gestor de Fundos para Adiantamentos, um Contabilista, um Perito em Subvenções e um Perito em Media, é responsável por assegurar a execução da Convenção de Financiamento e todas as componentes do referido programa, em coordenação com o Ordenador Nacional (ON) e a UE.

A assistência técnica (AT) ao Programa “Nô Pintcha Pa Dizinvolvimentu” iniciou-se no dia 23 de Maio de 2011 com a receção pela Unidade de Gestão do Programa (UGP) da ordem de serviço emitida pelo Gestor de Projecto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Comunidades (MNECIC), através da sua Secretaria de Estado da Cooperação Internacional, no dia 19 do mesmo mês.

Segundo a Convenção de Financiamento original, o Programa UE-PAANE devia terminar no dia 22 de Maio de 2014, no entanto no dia 28 de Maio de 2013 foi aprovada por Bruxelas uma adenda à Convenção de Financiamento que suporta o Programa UE-PAANE. A adenda permitiu prolongar o prazo operacional para implementação do UE-PAANE até 15 de Abril de 2016, e o montante de financiamento foi reforçado em dois milhões de euros, passando a ser de 6.000.000 €.

---

<sup>1</sup> Isto porque sociedade civil é muito mais abrangente do que as organizações não-governamentais que trabalham no âmbito do desenvolvimento, com quem o UE-PAANE tem trabalhado, principalmente, nesta fase.

O UE-PAANE assenta numa lógica de reforço das capacidades e acompanhamento próximo dos ANE, de acordo com os ensinamentos tirados da intervenção realizada no quadro do 9º FED, através do projeto “Reforço das Organizações da Sociedade Civil Guineense – No Na Tisi No Futuru”. **O UE-PAANE pretende apoiar os Actores Não Estatais no seu compromisso face aos desafios do desenvolvimento fortalecendo as suas capacidades para se tornarem ainda mais ativos no processo de desenvolvimento.** Tendo em conta o número de organizações guineenses, todos os níveis de estruturação dos ANE estiveram visados, embora tratados de forma diferenciada segundo a apreciação do nível de desenvolvimento de cada sector.

**O UE-PAANE nasceu com dois objetivos:**

O **objetivo geral** de Contribuir na consolidação da boa governação.

E o **objetivo específico** de Reforçar a participação, concertação e o compromisso dos Atores Não Estatais face aos desafios do desenvolvimento.

**Para a consecução desses objetivos, estruturou-se em dois eixos:**

**1º Apoio Institucional:** visou acompanhar os ANE<sup>2</sup> num percurso de reforço institucional que começa a partir da tomada de consciência do papel que devem desempenhar no processo de transformação política, institucional, económica e social do país e que desencadeia a participação efetiva dos ANE neste processo. Assim o presente eixo visou os seguintes atores:

- a. Os ANE, incluindo os diferentes Media;
- b. O Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação e das Comunidades, encarregue do seguimento dos ANE, através da Direção Geral de Coordenação da Ajuda não-governamental;
- c. A Secretaria Geral da Comunicação, do Ministério da Comunicação Social, responsável pela política de comunicação.

**2º Financiamento de Iniciativas dos ANE,** nos diferentes domínios específicos da vida socioeconómica do país. Estas atividades e iniciativas de desenvolvimento foram um meio de apoiar o desenvolvimento socioeconómico e igualmente ferramentas para permitir a aprendizagem através da prática.

**Quanto aos resultados esperados para cada eixo, previram-se os seguintes:**

<b>1º Eixo - Apoio Institucional</b>	<b>Resultado 1</b> – Os ANE melhoraram a governação interna, assim como a capacidade de conceber ações de desenvolvimento e dialogar sobre as políticas de desenvolvimento.  <b>Resultado 2</b> – As temáticas essenciais da atualidade socioeconómica e política do país são difundidas pelos media e a qualidade de informação cresce.
<b>2º Eixo - Financiamento de Iniciativas dos ANE</b>	<b>Resultado 3</b> – As capacidades operacionais dos ANE são consolidadas para a execução de micro projetos nos domínios socioeconómicos e de informação.

Para atingir estes 3 resultados foram desenhadas um conjunto de atividades de reforço de capacidades e promoção da coordenação e concertação dirigidas tanto às OSC quanto aos media. Este reforço foi complementado com o financiamento de iniciativas através de concursos públicos de atribuição de fundos.

<sup>2</sup> Note-se que utilizaremos as siglas ANE sempre para referir-nos ao grupo alvo do UE-PAANE, isto é organizações da sociedade civil ou atores não estatais que desenvolvem o seu trabalho na área do desenvolvimento e órgãos de comunicação social e comunitários.

1 .

# RESUMO EXECUTIVO



# Resumo Executivo

Ao longo deste documento são apresentadas as atividades implementadas pela UGP no quadro dos **Eixos de Apoio Institucional e de Financiamento de Iniciativas**.

Ao nível do **Eixo de Apoio Institucional** foram realizadas atividades com OSC, OCS, RTC e os Ministérios da Comunicação Social e o dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades, este último Ministério de Tutela do Programa. Este apoio abrangeu formações, oficinas, conferências, promoção de espaços de reflexão (djumbais), o apoio à participação de parceiros internacionais em diferentes atividades, a entrega de equipamentos e mobiliário, a implementação da 1ª Edição da Academia Ubuntu na Guiné-Bissau e a realização de 2 estudos: 1 estudo sobre os Media e 1 estudo sobre as Organizações da Sociedade Civil.

O **programa de formação junto das OSC** apresentou 2 níveis de programas de formação definidos consoante a experiência das organizações e respetivas necessidades formativas e de capacitação. O **nível avançado – programa de formação avançada para OSC** foi composto por módulos temáticos, metodológicos e temáticas transversais, para 60 organizações registadas numa Bolsa de Formação, ferramenta essencial para focalizar as ações de formação e definir o público-alvo do programa. Foram realizadas 20 ações formativas ao longo do programa, das quais 9 foram metodológicas, 4 temáticas e 7 sobre temáticas transversais.

O **nível inicial – programa de formação inicial para Organizações de Base** foi composto por 4 módulos considerados básicos para começar a construir as competências dos quadros destas organizações: gestão do ciclo de projeto, planificação estratégica, gestão organizacional e animação comunitária. O programa teve uma abrangência nacional, em todas as regiões, beneficiando um total de 136 organizações.

No que diz respeito à **promoção de espaços de reflexão** foram realizados 19 djumbais e 2 cine-djumbais, encontros de reflexão crítica e promoção de concertação, em temáticas relativas às formações e em temáticas importantes no contexto do momento ou de especial interesse para a sociedade civil guineense. No quadro destes espaços de reflexão dinamizados pela UGP, o UE-PAANE financiou iniciativas propostas pela sociedade civil, com destaque para as iniciativas ao nível do processo eleitoral e de género. Apostou-se também na promoção da partilha de experiências internacionais em diferentes matérias, através do financiamento da vinda de 11 convidados internacionais para participação em eventos dinamizados pelo próprio UE-PAANE e ao nível da sociedade civil.

O Eixo de Apoio Institucional financiou também a **1ª Edição da Academia Ubuntu** para a Guiné-Bissau, com um total de 71 jovens ativos no seio de Organizações da Sociedade Civil, selecionados para participar neste projeto de capacitação de jovens líderes, com um forte potencial de contribuição para o fortalecimento da sociedade civil guineense.

Por fim, o longo percurso percorrido pelo programa no apoio a Organizações da Sociedade Civil permitiu constatar a necessidade de aprofundar o conhecimento de outras organizações da Sociedade Civil, diferentes das que tinham sido o público-alvo do programa, tendo sido financiado o estudo “**A Sociedade Civil e o Estado: dinâmicas, desafios e perspetivas**”, um trabalho realizado pelo sociólogo Miguel de Barros.

Um 2º grupo-alvo do Eixo de Apoio Institucional recaiu sobre os OCS privados, públicos e comunitários, tendo todo o apoio sido desenhado na base do estudo “Os Media na Guiné-Bissau” do jornalista e perito media da UGP, Tony Tcheka. Destaca-se o programa de formação para os meios de comunicação social: jornais, rádios e televisões (privados, públicos e comunitários), que incluiu temáticas no campo do processo eleitoral e democracia, oficinas de língua portuguesa e formações técnicas ministradas pelo CENJOR – Centro Protocolar de Formação para Jornalistas. Participaram nestas iniciativas a quase totalidade dos OCS e mais de uma centena de jornalistas.

A divulgação do quadro jurídico dos media foi também contemplada no apoio institucional aos media através do desenho de um Guia Prático das Leis da Comunicação Social e um seminário de apresentação e divulgação no qual participaram 22 jornalistas.

Paralelamente foram apoiadas iniciativas como a criação da **Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social** e foi concedido apoio em equipamento informático e mobiliário à **Rede Nacional das Rádios e Televisões Comunitárias (RENARC)**.

Transversalmente aos vários públicos-alvo (OSC, OCS e RTC) foi criado o **website das Organizações da Sociedade Civil**, plataforma agregadora única no país e essencial para divulgação e reforço de visibilidade.

Por fim, a nível ministerial foram contemplados apoios aos Ministérios da Comunicação Social (Secretariado-geral da Comunicação Social) e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros (Direção Geral de Coordenação da Ajuda Não-Governamental, da Cooperação Internacional e das Comunidades).

No eixo do **Financiamento de Iniciativas**, a ação de capacitação e reforço foi complementada pelo apoio através de atribuição de subvenções para implementação de projetos de OSC, OCS e RTC, e por todo o reforço institucional inerente do apoio da UGP no seguimento e implementação das mesmas.

Mais uma vez a UGP teve a preocupação de diferenciar os tipos de convocatórias, adaptadas a cada grupo-alvo, segundo as suas necessidades, a sua experiência e a sua capacidade de gestão. Foram lançados **7 convites à apresentação de propostas no quadro do programa**, nas áreas de lotes temáticos, reforço de redes, plataformas e grupos de trabalho, processo eleitoral e democracia e boa governação, num total de 58 OSC apoiadas.

Para o grupo-alvo OCS privados, públicos e comunitários foi lançado o **concurso de atribuição de contratos de prestação de serviços**, com o objetivo de promover um jornalismo de qualidade através da produção e difusão de informação em temáticas de interesse cívico, essencial à formação de uma opinião da realidade política, social e económica do país. Embora este fundo não tivesse como objetivo específico a temática eleitoral foi lançado estratégicamente no período eleitoral de modo a poder contribuir para um debate crítico. No total foram financiadas 20 OCS e Comunitários: 12 rádios comunitárias, 4 jornais e 3 rádios privadas no quadro do fundo media e as televisões comunitárias através da atribuição direta de 1 subvenção.

Por fim, importa referir a atribuição direta de **duas atribuições subvenções**: uma para o reforço das 4 televisões comunitárias e outra para o IPAV – Instituto Padre António Vieira, implementador da Academia Ubuntu na Guiné-Bissau, para o apoio financeiro dos projetos dos participantes na mesma.

## Résumé exécutif

Les activités mises en place par l'Unité de Gestion de Projets (UGP) dans le cadre des **Axes d'Appui Institutionnel et de Financement des Initiatives** sont présentées tout au long de ce document.

Par rapport à l'**Axe d'Appui Institutionnel**, ont été menées des activités avec les Organisations de la Société Civile (OSC), les média, les Radio et Télévisions Communautaires (RTC) et les Ministères de la Communication Sociale et des Affaires Étrangères, Coopération Internationale et des Collectivités, ce dernier étant le Ministère responsable du Programme. Cet appui a abordé la formation, les ateliers, les conférences, la promotion des espaces de réflexion (djumbais), l'appui à la participation des partenaires internationaux à des différentes activités, la remise des équipements et du mobilier, la mise en place de la 1ère Édition de l'Académie Ubuntu en Guinée-Bissau et la réalisation des 2 études, notamment sur les médias et sur les OSC.

Dans le **programme de formation auprès des OSC**, deux niveaux ont été établis en fonction de l'expérience des organisations et de leurs besoins respectifs de formation et de renforcement des capacités. Le niveau avancé - programme de formation avancé pour les OSC- comprenait des modules thématiques, méthodologiques et des thématiques transversales adressés à 60 organisations enregistrées dans une Bourse de Formation, un outil qui est devenu essentiel pour cibler les actions de formation et le public du programme. En somme, 20 activités de formation ont été exécutées tout au long du programme, dont 9 méthodologiques, 4 thématiques et 7 sur des thématiques transversales.

D'un autre côté, le **niveau initial - programme de formation pour les Organisations de Base** comprenait 4 modules, considérés fondamentaux pour commencer à construire les compétences des gestionnaires de ces organisations: gestion du cycle de projet, planification stratégique, gestion organisationnelle et l'animation communautaire. Le programme a couvert l'ensemble du territoire national et toutes les régions, au bénéfice d'un total de 136 organisations.

En ce qui concerne la **promotion des espaces de réflexion**, 19 djumbais et 2 ciné-djumbais, des rencontres de réflexion critique et de promotion de la concertation ont été effectuées. Les réflexions ont abordé des questions relatives aux formations et des thématiques importantes qui, contextuellement, revêtent un intérêt particulier pour la société civile guinéenne. Dans le cadre des espaces de réflexion dynamisés par l'UGP, l'UE-PAANE a financé des initiatives proposées par la société civile, spécialement celles encadrées dans le processus électoral et portant sur le genre. L'accent a été également mis sur la promotion d'échanges internationaux d'expériences dans divers domaines par le financement de la participation de 11 invités internationaux à des événements dynamisés par l'UE-PAANE et au niveau de la société civile.

De plus, l'Axe d'Appui Institutionnel a financé la **1ère Édition de l'Académie Ubuntu** en Guinée-Bissau. Un total de 71 jeunes actifs au sein des OSC ont été sélectionnés pour participer à ce projet de renforcement des capacités de jeunes leaders à fort potentiel de contribution au renforcement de la société civile guinéenne.

Le long voyage parcouru par le programme durant l'appui aux Organisations de la Société Civile a enfin révélé la nécessité d'approfondir la connaissance d'autres Organisations de la Société Civile, différentes de celles visées par le programme. A ce propos, l'étude « **La Société Civile et l'État: dynamiques, défis et perspectives** », mené par le sociologue Miguel de Barros a été financé.

Le 2ème groupe cible de l'Axe d'Appui Institutionnel était composé par les médias privés, publics et communautaires, dont l'appui a été établie sur la base de l'**étude «Les médias en Guinée-Bissau»** mené par le journaliste et expert en média de l'UGP, Tony Tcheka. Dans cet appui, il faut signaler le programme de formation pour les médias: journaux, radio et télévision (privé, public et communautaire), dans le domaine des élections et de la démocratie, des ateliers de langue portugaise et des formations techniques fournies par le Centre Protocolaire Portugais de Formation pour les Journalistes (CENJOR). Presque tous les médias nationaux et plus d'une centaine de journalistes ont participé à ces initiatives.

La divulgation du cadre juridique des médias a également été intégrée dans l'appui institutionnel aux médias grâce à l'élaboration du Guide Pratique sur les Lois de la Communication Sociale et le séminaire de présentation et diffusion auquel 22 journalistes ont participé.

Parallèlement, d'autres initiatives telles comme la création de l'**Association des Femmes Professionnelles dans les Médias** et la remise de matériel informatique et du mobilier au **Réseau National des Radios et Télévisions Communautaires (RENARC)** ont été appuyées.

Outre le soutien des différents publics cible (OSC, média et RTC), le **site Web des Organisations de la Société Civile** a été développé, en devenant une plate-forme unique de rassemblement dans le pays et essentiel pour la diffusion et le accroissement de la visibilité.

Enfin, par rapport aux Ministères, des appuis ont été accordés au Ministère de la Communication Sociale (Secrétariat général de la Communication Sociale) et au Ministère des Affaires Étrangères (Direction Générale de la Coordination de l'Aide Non Gouvernementale, Coopération Internationale et des Communautés).

D'autre part, dans l'**Axe de Financement des Initiatives**, les actions de formation et renforcement des capacités ont été complétées par l'octroi de subventions consacrées à la mise en œuvre de projets des OSC, média et RTC et aussi à travers le renforcement institutionnel inhérent accordé par l'UGP pendant le suivi et la mise en œuvre de ces subventions.

L'UGP a eu pour souci, une fois de plus, de différencier les types d'appel d'offres, en les adaptant à chaque groupe cible en fonction de leurs besoins, leurs expériences et leur capacité de gestion. **Dans le cadre du programme, 7 appel d'offres ont été lancés et un total de 58 OSC appuyées** dans les domaines de lots thématiques, renforcement des réseaux, plateformes et groupes de travail, processus électoral et démocratie et de la bonne gouvernance.

**L'appel d'offres pour l'attribution des contrats de services** a été lancé visant le groupe cible des médias privés, publics et communautaires. Ayant pour but la promotion d'un journalisme de qualité, la production et diffusion des informations sur des thématiques d'intérêt civique était essentielle pour créer une opinion de la réalité politique, sociale et économique du pays. Bien que cet appel d'offres n'ait pas visé spécifiquement la

thématique électorale, il a été lancé de façon stratégique pendant les élections, en mesure de contribuer à générer un débat critique. Au total, 20 médias et organisations communautaires ont été financées, dont 12 stations de radio communautaires, 4 journaux et 3 stations de radio privées dans le cadre de l'appel d'offres média, en plus d'une attribution directe aux télévisions communautaires.

Il faut aussi signaler l'**attribution directe de deux subventions**, dont une a été octroyée dans le cadre du renforcement des 4 télévisions communautaires et l'autre, accordée à l'Institut Padre Antonio Vieira (IPAV), qui a mis en place l'Académie Ubuntu en Guinée-Bissau, ayant pour but le soutien financier des participants.

2.

PROGRAMA  
UE-PAANE  
2011 – 2016

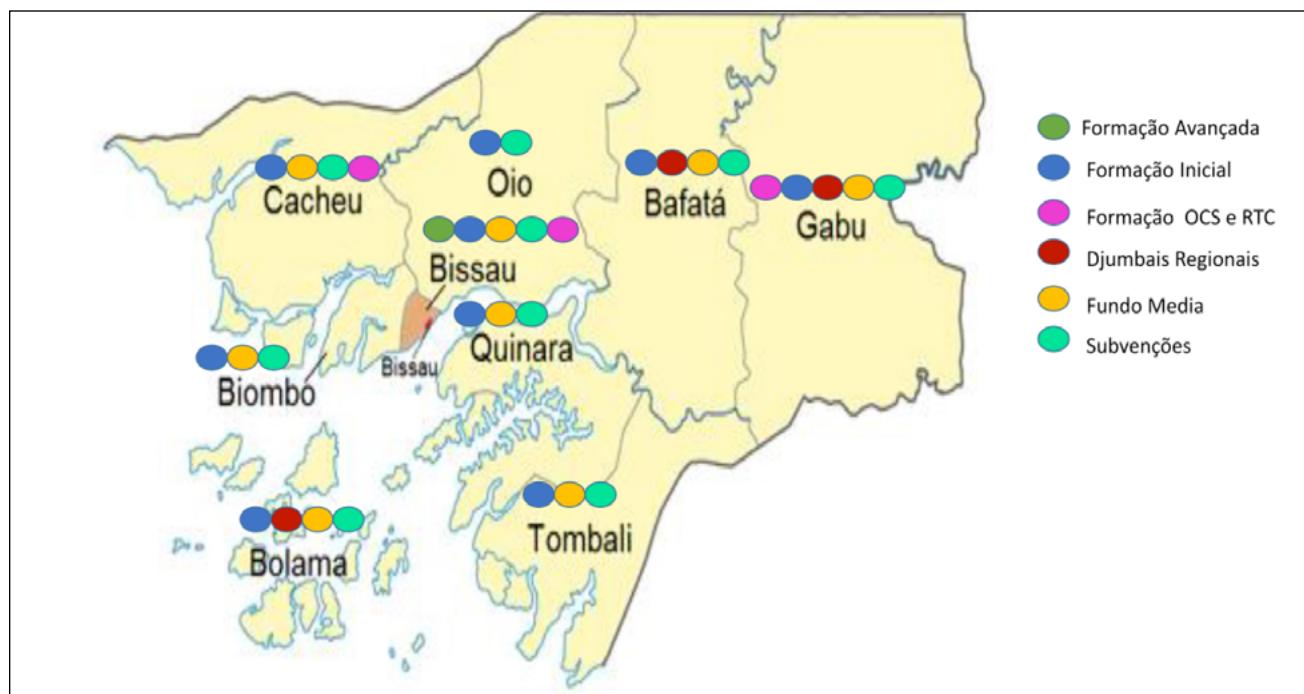


# Programa UE-PAANE 2011 – 2016

Antes de dar início à descrição das atividades, resume-se a abrangência nacional do programa e o tipo de público-alvo por atividade.

## Abrangência Nacional

Através das diferentes atividades do programa, o UE-PAANE esteve presente em todo o País, como se apresenta no mapa a seguir:



## O Público-alvo

Como explicado no resumo executivo, o público-alvo do programa foram as Organizações da Sociedade Civil, os Órgãos de Comunicação Social e as Rádios e Televisões Comunitárias apoiadas através das diferentes atividades do programa, como resume a tabela a seguir:

Actividades Implementadas	Público-alvo			
Formações	OSC	OCS	RTC	MCS e MNECIC
Promoção Espaços de Reflexão	OSC	OCS	RTC	
Subvenções	OSC		RTC	
Contratos de prestação de serviços		OCS	RTC	
Equipamentos informáticos e mobiliário				MCS, MNECIC e RENARC

Tabela nº 1

## UE-PAANE e Eleições

As eleições Legislativas e Presidenciais marcadas para o mês de abril de 2014 foram precedidas por uma série de iniciativas de Organizações da Sociedade Civil prestes a dar o seu contributo ao processo eleitoral através da promoção de uma cidadania ativa e à criação de condições para um processo eleitoral transparente e participativo. O Programa UE-PAANE, além de promover atividades de temática eleitoral, acompanhou e financiou algumas destas iniciativas. Assim, além de disponibilizar um espaço de reunião para o GOSCE – Grupo das organizações da Sociedade Civil para as Eleições<sup>3</sup>, apoiou iniciativas da Sociedade Civil. A tabela seguinte consolida as atividades realizadas e as apoiadas durante e após o processo eleitoral:

Tipo Actividade	Nome da Actividade	Iniciativa	Data	Público-alvo
Promoção de Espaços de Reflexão - Djumbai	OSCs e Eleições: Experiências da Sub-Região	UE-PAANE	30.10.2013	OSC/OCS
Formação	Formação de Jornalistas sobre o Processo Eleitoral	UE-PAANE	02 – 04.12.2013	OCS/RTC
Financiamento de Iniciativas - Subvenções	Fundo Flexível - I Sociedade Civil e Eleições	UE-PAANE	Fevereiro 2014	OSC
Financiamento de Iniciativas - Contrato de Prestação de Serviços	Fundo Media	UE-PAANE	Março 2014	OCS/RTC
Promoção de Espaços de Reflexão - Debates	Encontros com os candidatos presidenciais	MAC	02 – 10.04.2014	OSC/OCS
Promoção de Espaços de Reflexão -Conferência	Primeira Conferência Nacional de Jornalistas sobre Media e Eleições	UE-PAANE	02-03.04.2014	OCS/RTC
Formação	3 Ações de Formação sobre o Processo Eleitoral	GOSCE	5-7.04 e 11.05.2014	OSC
Formação	Formação BRIDGE em Administração Eleitoral, Observação eleitoral e sistemas eleitorais	REMPSECAO	30.11 – 04.12.2015	OSC

Tabela nº 2

<sup>3</sup> O GOSCE está constituído pelas organizações AD, AIFA PALOP, ASV-PALOP, ALTERNAG, AMIC, Casa da Imprensa, Casa dos Direitos, Comissão Justiça e Paz, CNJ, EDEC, GNT,LGDH,MAC, PPM\_GB, REMPSECAO, RENARC, TIINIGUENA, VOZ DI PAZ, tendo por objetivo a consolidação da Paz e Estabilidade através do restabelecimento da Democracia na Guiné-Bissau.

## UE-PAANE e Género

Através de diferentes atividades do programa, algumas dinamizadas pela UGP e outras financiadas pela UGP mas cuja iniciativa surgiu da Sociedade Civil, o Programa deu o seu contributo à promoção da Igualdade e Equidade de Género, como resume a tabela seguinte:

Tipo Actividade	Nome da Actividade	Iniciativa	Data	Público-alvo
Promoção de Espaços de Reflexão - Djumbai Regional	A Liderança das Mulheres	UE-PAANE	06.06.2015	OSC
Promoção da Concertação	Apoio à Criação da Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social	Mulheres Jornalistas	15-16.09.2015	OCS
Cine Djumbai	A Mutilação Genital Feminina – Excisão	UE-PAANE	27.10.2015	
Formação avançada	Formação em Igualdade e Equidade de Género	UE-PAANE	23.11-04.12.2015	OSC
Cine Djumbai	A Igualdade e Equidade de Género	UE-PAANE	04.12.2015	OSC
Formação	Mudança de comportamento na luta contra a exclusão e marginalização do género feminino e combate de práticas nefastas	FONAGMU-PCTT	29-30.12.2015/ 30-31.01.2016	OSC (membros de FONAGMU-PCTT)
Promoção de Espaços de Reflexão -Conferência	2ª Conferência Internacional da RENLUV: Sobre Violência baseada no Género	RENLUV	15,16 e 17.03.2016	OSC/OCS/Forças de Segurança

Tabela nº 3

Feitos estes resumos preliminares, as informações sobre as atividades que foram executadas são divididas neste documento, como se segue:

#### **1º Eixo - Apoio Institucional**

- Atividades que tiveram como público-alvo Organizações da Sociedade Civil que trabalham no âmbito do Desenvolvimento
- Atividades que tiveram como público-alvo Órgãos de Comunicação Social e comunitários
- Atividades transversais aos dois grupos-alvo
- Apoio Institucional aos Ministérios envolvidos: Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades e Ministério da Comunicação Social

#### **2º Eixo - Financiamento de Iniciativas dos ANE e Media**

#### **1º Eixo - Apoio Institucional**

---

O eixo de apoio institucional visou o reforço de capacidades de Organizações da Sociedade Civil e Órgãos de Comunicação Social e Comunitários, assim como promover a toma de consciência do seu papel no processo de desenvolvimento e transformação política do país e a criação de espaços de concertação e diálogo.

#### **Atividades que tiveram como público-alvo Organizações da Sociedade Civil que trabalham no âmbito do Desenvolvimento**

##### **A. Programas de Formação**

Com o objetivo de contribuir para o reforço institucional das OSC, foram desenhados dois programas de formação: o **Programa de Formação Inicial** e o **Programa de Formação Avançada**.

A dimensão nacional do Programa UE-PAANE e as diversas características das organizações que trabalham em Bissau por um lado, e nas regiões por outro, obrigaram ao desenho de um programa de formação adaptado às necessidades básicas de cada grupo de organizações. Salvo algumas exceções, em geral as organizações de Bissau têm um acesso mais facilitado a fundos e a oportunidades de formação e, por isso, têm tido mais oportunidades de reforçar as suas capacidades. Contrariamente, as organizações sedeadas nas regiões têm tido um acesso mais pontual e limitado a financiamentos e oportunidades de formação, o que leva a que as suas capacidades estejam menos desenvolvidas e, consequentemente, necessitem de uma formação mais básica e ajustada ao seu nível. Por estes motivos, e de modo a assegurar o acesso à formação das diversas organizações, foram criados dois programas de formação distintos.

No quadro seguinte resumem-se as informações do programa de formação inicial, em que 136 organizações selecionadas nas regiões receberam, de julho de 2012 a junho de 2013, capacitação em quatro áreas básicas:

Programa de Formação Inicial UE-PAANE						
Gestão de Ciclo de Projeto	30 de julho a 3 de Agosto 2012	Bafatá	Bafatá	15	15	Luís E. Silva
		Canchungo	Cachéu	15	15	Romário M. Baldé
		Buba	Quinará	17	17	Malam Dabó
		Bubaque	Bubaque	14	12	Naiel Cassamá
Gestão de Ciclo de Projeto	13 a 17 de agosto de 2012	Gabú	Gabú	12	11	Luis E. Silva
		Mansôa	Oio e Biombo	20	20	Romário M. Baldé
		Catió	Tombali	20	20	Malam Dabó
		Bissau	SAB e Bolama	23	20	Naiel Cassamá
Gestão Organizacional	19 a 23 de novembro de 2012	Bafatá	Bafatá	15	14	Luís E. Silva
		Buba	Quinará	17	17	Malam Dabó
		Mansôa	Oio e Biombo	20	20	Romário M. Baldé
		Bissau	SAB e Bolama	23	22	Naiel Cassamá
Planificação Estratégica	17 a 21 de dezembro de 2012	Bafatá	Bafatá	15	15	Luis E. Silva
		Buba	Quinará	17	17	Malam Dabó
		Mansôa	Oio e Biombo	20	20	Romário M. Baldé
		Bissau	SAB e Bolama	23	23	Naiel Cassamá
Animação Comunitária	28 de janeiro a 1 de fevereiro de 2013	Bafatá	Bafatá	15	15	Luís E. Silva
		Buba	Quinará	17	17	Malam Dabó
		Mansôa	Oio e Biombo	20	20	Romário M. Baldé
		Bissau	SAB e Bolama	23	23	Naiel Cassamá
Gestão Organizacional	18 a 22 de março de 2013	Gabú	Gabú	12	12	Luís E. Silva
		Catió	Tombali	20	20	Malam Dabó
		Canchungo	Cachéu	15	15	Romário M. Baldé
		Bubaque	Bolama-Bijagós	14	13	Naiel Cassamá
Planificação Estratégica	25 a 29 de março de 2013	Gabú	Gabú	12	12	Luis E. Silva
		Catió	Tombali	20	20	Malam Dabó
		Canchungo	Cachéu	15	15	Romário M. Baldé
		Bubaque	Bolama-Bijagós	14	13	Naiel Cassamá
Animação Comunitária	2 a 6 de abril de 2013	Gabú	Gabú	12	12	Luis E. Silva
		Catió	Tombali	20	20	Malam Dabó
		Canchungo	Cachéu	15	15	Romário M. Baldé
		Bubaque	Bolama-Bijagós	14	14	Naiel Cassamá
<b>TOTAL</b>				<b>544</b>	<b>533</b>	

Tabela nº 4

O programa de formação avançada, por seu lado, baseou-se numa bolsa onde as organizações podiam solicitar inscrição em qualquer momento para, caso reunissem os requisitos previamente definidos de experiência e capacitação, serem convidadas a frequentar as ações de formação organizadas pelo programa. A lista foi composta por 60 organizações, tendo estado aberta para inscrições até janeiro de 2016.

As formações realizadas no quadro do programa de formação avançada foram:

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO AVANÇADA DO UE-PAANE

Nº	Tipo de Modulo	Módulo	Formador	Data	Total de dias	Nº de horas	Nº de participantes					
							Total	ANEs	Formadores Regionais	CAON	DGCANG	DGCI
1	Metodológico	Candidaturas a Subvenções da UE	Tiago Matos Fernandes	27-02/2012 - 2/03/2012	5	17	36	34	0	0	0	2
2	Metodológico	Gestão de Ciclo de Projeto	Vitor Dionizio	5-9/03/2012 e 12-16/03/2012	10	32,5	44	39	3	1	0	1
3	Metodológico	Formação de Formadores	Zita de Sousa Carvalho	10-15/04/2012 e 09-10/07/2012	5	35	29	24	3	1	0	1
4	Metodológico	Planificação Estratégica	Monica Azevedo e Filipe Pinto	15-18/10/2012 e 19-23/10/2012	8	56	46	39	5	2	0	0
5	Metodológico	Procedimentos EU	Tiago Matos Fernandes	29/10/2012 a 04/11/2012	8	56	42	42	0	0	0	0
6	Metodológico	Animação Comunitária	Helena Elias	26/11/2012 a 04/12/2012	8	56	40	34	5	0	0	0
7	Temático	Segurança Alimentar	João Pinto	18-21/02/2013	4	28	23	18	4	1	0	0
8	Metodológico	Seguimento e Avaliação	Gustavo Lopes Pereira	21-11/04/2013	8	56	40	35	4	1	0	0
9	Temático	Ambiente	IBAP: Aissa Regala, Ana Cristina Vaz e Leonildo Cardoso	22-25/04/2013	4	28	25	25	0	0	0	0
10	Temático	Água e Saneamento	Elena Molinero e Henrique Gomes (ONG TESE)	03-06/06/2013	4	28	34	34	0	0	0	0
11	Metodológico	Liderança	Monica Azevedo e Filipe Pinto	22-30/07/2013	8	56	42	42	0	0	0	0

12	Transversal	Cidadania, Democracia e Boa Governação	Fafali Koudawo	21-24/01/2014 e 27-30/01/2014	8	56	42	42	0	0	0	0	0			
13	Transversal	Formação membros GOSCE sobre o Processo Eleitoral - Bissau	Aniusa Fonseca e Herculano Regala	05-04-2014	1	7,5	23	23	0	0	0	0	0			
14	Transversal	Formação membros GOSCE sobre o Processo Eleitoral - Regiões (9 ações de formação)	Vladimir Quadé, Abubacar Mané, Uffé Vieira, Herculano Regala, Manuela Lopes, Ilsa sá, David Vera Cruz, Edmar Nhaga	07-04-2014	1	7,5	332	332	0	0	0	0	0			
15	Transversal	Reforço da formação membros GOSCE sobre o Processo Eleitoral - Regiões (9 ações de formação)	Vladimir Quadé, Abubacar Mané, Uffé Vieira, Herculano Regala, Manuela Lopes, Ilsa sá, David Vera Cruz, Edmar Nhaga	11-05-2014	1	7,5	272	272	0	0	0	0	0			
16	Transversal	Governação Interna das OSCs	PCF-PALOP	23 Fevereiro - 6 Março 2015	10	70	31	29	0	0	0	1	1			
17	Transversal	Comunicação e Visibilidade das OSCs	Ana Miranda	7 Abril - 17 Abril 2015	8	56	37	35	0	0	0	1	1			
18	Metodológico	Gestão de Recursos Humanos e Legislação Laboral	Felisberto Semedo e António Badinca	31 Agosto-11 Setembro de 2015	10	70	42	41	0	0	0	1	0			
19	Temática	Igualdade e Equidade de Género	Hélder Duarte Baticã	23 Novembro -04 Dezembro de 2015	10	70	40	39	0	0	0	1	0			
20	Transversal	Redes e Plataformas	Cleunismar Silva e Miguel de Barros	07-17 Março de 2016	8	56	34	34	0	0	0	0	0			
20		<b>9 Metodológicos; 4 Temáticos; 7 Transversais</b>							<b>129</b>	<b>849</b>	<b>1254</b>	<b>1213</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Tabela nº 5

## B. Promover espaços de reflexão e concertação

### B.1 Djumbais ao nível de Bissau

No âmbito do apoio à concertação dos ANEs previsto no programa UE-PAANE, foram organizados e realizados Djumbais – debates sobre temáticas de interesse para a sociedade civil. Os Djumbais incorporaram um duplo objetivo:

- Elevar a reflexão dos ANEs para além dos limites das suas ações concretas ao nível local, contribuindo para a construção de soluções ao nível nacional, através da concertação e articulação entre os diferentes atores da sociedade civil;
- Promover a consciencialização, espírito crítico e desenvolvimento de ferramentas para influenciar os decisores nacionais, ao nível das políticas, estratégias ou financiamentos.

Foram realizados um total de 16 Djumbais ao longo do Programa UE-PAANE, sete dos quais destinados a promover a concertação das OSC:

DJUMBAIS TEMÁTICOS UE-PAANE: CONCERTAÇÃO			
	Data	Tema	Comunicações e Oradores
1	18.01.2013	ANEs: Mais concertação para melhor contribuição	“Sociedade Civil e Envolvimento” - Fátima Proença, ONG ACEP - Associação para a Cooperação entre os Povos
			“Solidami: Uma década de Polivalência e Coordenação” - Alfredo Handem, ONG SwissAid
			“Sociedade Civil, um Conceito em Movimento” - Fafali Koukou Koudawo, ONG - Voz di Paz
2	26.07.2013	Responsabilização e Cidadania	“Accountability/Responsabilização” - Filipe Pinto, ONG Leigos para o Desenvolvimento
			“Ensaios para uma Cultura de Reivindicação Emancipadora” - Braima Sambú Dabo, ProCIVICUS
			“Cidadania Ativa” - Miguel de Barros, Paula Fortes, António Spencer Embaló, Grupo Acção Cidadã
3	30.10.2013	OSC e Eleições: Experiências da sub-região	“Eleição e legitimidade do poder: Experiência da Igreja Senegalesa na observação eleitoral” - Abbé Alphonse Seck, Comissão da Justiça e Paz do Senegal
			“A contribuição da Sociedade Civil para eleições livres, pacíficas e transparentes no Senegal” - Emanuelle Ndione, ENDA Graf Sahel
			“Democracia, cidadania e novas médias” - Kevin Adomayakpor, One World Dakar
4	31.01.2014	Participação Política das OSCs: um contributo que faz a diferença	“O quadro jurídico para as intervenções políticas da Sociedade Civil” - Manuela Lopes Mendes, Mestre em Direito
			“Instrumentos políticos das intervenções da Sociedade Civil” - Fafali Kudawo, Doutor em História e Ciências Políticas
			“Experiência da LGDH em matéria de Lobbying e Advocacy pelos Direitos Cívicos” - Luiz Vaz Martins, Presidente da Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH)

5	14 e 15 Outubro 2014	Boa Governação	"A Sociedade Civil e o Estado na Guiné, desafios e perspetivas" - Miguel de Barros, Sociólogo
			"Apresentação da REPAOC, rede de plataformas de África Ocidental e Central" - Carine Logbé, Responsável de Programas Dakar
			"Dinâmica da Sociedade Civil Organizada em Cabo Verde" - Mario Moniz, PLATONG - Plataforma de ONGs de Cabo Verde
			"Partilha de experiências em Boa Governação" - Sylvestre Tiemtore, SPONG - Rede de Plataformas de Burkina Faso
6	25.02.2016	Gestão Transparente dos Fundos	"A Importância de uma Gestão Transparente dos fundos pelas Organizações da Sociedade Civil" - Sr. Noel Vieira (Diretor Executivo da Organização Não-Governamental Céu e Terra)
			"Garantia da Transparência na atribuição dos financiamentos" - Sra. Inês Máximo Pestana (Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau)
			"Mecanismos Institucionais de controlo de Gestão de Fundos Públicos" - Prof. Dr. Eugénio Moreira (Docente da Faculdade de Direito de Bissau)
7	18.03.2016	Necessidade de concertação e representação da Sociedade Civil na Guiné-Bissau	"Redes e Plataformas: fundamentos e desafios de sustentabilidade" - Sr. Miguel de Barros, (Sociólogo e investigador)
			"Porque não existe uma plataforma de coordenação das OSC na Guiné-Bissau?" - Jamel Handem (Antigo coordenador da PLACON - GB)
			"Necessidade de Concertação e representação da Sociedade Civil na Guiné-Bissau" - Lázaro Barbosa (Vice-Presidente do MNSC)
			"Desafios da Coordenação entre o Governo e a Sociedade Civil na Guiné-Bissau" - Uffé Vieira (Técnico da DGCANG)

Tabela nº 6

4 Djumbais foram dedicados a temáticas nas quais as OSC trabalham:

DJUMBAIS TEMÁTICOS UE-PAANE: Áreas de trabalho das OSC			
	Data	Tema	Comunicações e Oradores
1	22.02.2013	Segurança Alimentar: Contribuições da Sociedade Civil	“Governo da Segurança Alimentar e Nutricional” - João Pinto, Formador
			“Organizações da Sociedade Civil, parceria para a Segurança Alimentar na Guiné-Bissau” - Rui Fonseca, FAO
			“Desafios da Segurança Alimentar na Guiné-Bissau” - Rui Andrade, Engenheiro Agrónomo
			“Açambarcamento de terras. Uma ameaça à Segurança e Soberania Alimentar” - Augusta Henriques, Tiniguena
2	22.03.2013	O Papel da Sociedade Civil na Mediação de Conflito	“A Violência Política e Gestão Local de Conflitos” - Birgit Embaló, Pesquisadora
			“O Djumbai (diálogo) como Método e Resolução de Conflitos” - Fodé Mané, Jurista, Membro do Movimento Nacional da Sociedade Civil (MNSC)
			“Casos de Resoluções de conflitos - Experiências de Voz di Paz” - Filomena M. Tipote, Voz di Paz
3	26.04.2013	Meio Ambiente: Papel das OSC na sua Defesa e Preservação	“Indústrias Extrativas e Desenvolvimento Sustentável” - Alfredo Simão da Silva, Director do Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP)
			“Ecoturismo - Um Instrumento de Valorização dos Recursos de Cantanhez” - Tomane Camará, ONG AD – Ação para o Desenvolvimento
			“A Floresta é Nossa” - Bubacar Djaló, Plataforma das ONG da Região de Bafatá
			“Meio Ambiente Riscos e Ameaças” - Nelson Gomes Dias, Representante da UICN
4	14.06.2013	Água Limpa para Tabanca e Bairro Asseados	“A Responsabilidade dos beneficiários na durabilidade das infraestruturas Hidráulicas” - Leocadie Bouba, EAA - Eau et Assainissement pour l'Afrique
			“Contribuições para a melhoria do Plano Nacional de Água” - Maria João Carreiro, ONG SNV
			“Uma Inovação Local de Bomba Hidráulica” - Venâncio Có, Associação de Artesãos de Buba
			“Homogeneização das Mensagens de Higiene” - Elena Molinero, ONG TESE

Tabela nº 7

Outras temáticas de interesse geral para a sociedade civil também foram tratadas em 5 djumbais:

DJUMBAIS TEMÁTICOS UE-PAANE: Temática de Interesse Geral para as OSC			
	Data	Tema	Comunicações e Oradores
1	27.11.2013	Que desenvolvimento queremos para a Guiné-Bissau?	<p>“Situação Económica Financeira Atual da Guiné-Bissau e Perspetivas” - José Carlos Varela Casimiro, Economista</p> <p>“Saúde e Direitos Humanos” - Victor Gomes, Médico Pesquisador</p> <p>“Educação na Guiné-Bissau: Situação Atual e Desafios” - Geraldo Martins, Especialista de Educação</p>
2	05-Nov-14	Estado da Justiça na Guiné-Bissau	<p>“Autonomia e independência dos tribunais e do Ministério Público face aos outros órgãos de soberania” Ladislau Embassá, Magistrado Judicial</p> <p>“O acesso à justiça na Guiné-Bissau, limitações e constrangimentos” - Fodé Mané, Advogado e Presidente da RDDH</p> <p>“A gestão e controle dos cofres dos Tribunais” - Bacari Biai, Magistrado do Mº Público e membro do sindicato de Magistrados MP</p> <p>“Os advogados e a realização da justiça” - Ruth Monteiro, Advogada</p>
3	10-Mar-15	Boa Governação Interna das OSCs	<p>“Transformação e crescimento organizacional” - Helena Neves Abrahamsson (Jurista)</p> <p>“Centralização do poder: impacto nas Organizações da Sociedade Civil e novas tendências” - Bianca Voss (PCF-PALOP)</p> <p>“Novas tendências nas organizações cívicas – o caso do Movimento Ação Cidadã” - António Spencer Embaló, Cadja Mané e Miguel de Barros (Movimento Ação Cidadã)</p>
4	22-Set-15	A Legislação Laboral na Guiné-Bissau	<p>“As reformas necessárias na LGT” - Felisberto Semedo (Jurista)</p> <p>“Despedimentos na LGT” - Samora Sampa (Jurista)</p> <p>“INSS (Acesso e Benefícios)” - Victor Fernandes (Jurista)</p>
5	11-Nov-15	O Direito à terra na Guiné-Bissau	<p>“Análise jurídica da Lei da Terra” - Dr. Welena da Silva, Jurista, Docente da Faculdade de Direito de Bissau, membro da Comissão Nacional de seguimento, regulamentação e revisão do quadro jurídico fundiário</p> <p>“O Direito das Mulheres ao Acesso à Terra Vs Práticas Tradicionais” - Dr. Fodé Mané, Jurista, Docente da Faculdade de Direito de Bissau e Investigador do INEP</p> <p>“O Açambarcamento e o seu impacto para a segurança alimentar das comunidades: Apresentação dos resultados do Estudo sobre a Aquisição massiva de Terras aráveis na África Ocidental – Guiné-Bissau” - Mestre Rui Jorge Semedo, Politólogo, coordenador de Atividades Culturais da Tiniguena na AMPC-Urock</p> <p>“Acesso, Uso e Posse da Terra na Guiné-Bissau” - Eng. Mário Martins, Engenheiro Hidráulico, Coordenador da Comissão Nacional de seguimento, regulamentação e revisão da Lei da Terra</p>

Tabela nº 8

## B.2 Djumbais ao nível das regiões

Tentando contrariar a excessiva centralização de atividades em Bissau e cientes da abrangência nacional do Programa, pensou-se na necessidade de descentralizar a atividade e levar os djumbais até às regiões. Uma necessidade também sentida pelas organizações que assim o tinham manifestado na folha de avaliação que a UGP distribuiu depois de cada djumbai.

As diferentes características das regiões e diversas necessidades das organizações a nível regional auguravam djumbais com especificidades próprias em relação aos de Bissau. Por isso, a sua organização foi sempre precedida de uma missão prévia de diagnóstico, onde foram convocadas todas as organizações da região interessadas e se organizaram sessões de informação e auscultação. A tabela a seguir resume os djumbais regionais implementados:

DJUMBAIS REGIONAIS UE-PAANE				
	Data	Tema	Região	Comunicações e Oradores
1	05.06.2015	Os Recursos Naturais Proteção das Florestas e dos Rios	Bafatá	“Os desafios na proteção das florestas” -Constantino Correia, Engenheiro
				“Experiências na proteção das Florestas” - Abdulai Camará, Engenheiro, Sahel 21
				“Os Desafios na Proteção dos Rios” - Augusto Cá, Diretor do Parque de Dulombi
2	06.06.2015	A liderança das Mulheres	Gabu	“A Mulher na Comunidade” - Maimuna Bari e Awa Baldé
				“A Mulher face à exclusão Social” - Mariama Embaló e Mama Djakhité
				“A Mulher na Política” - Adja Aba Serra, Deputada
3	30.01.2016	Água Potável e Saneamento Básico	Bolama- Bijagós	“A qualidade de água para o consumo Humano”
				“Experiência no Abastecimento de Água e Saneamento Básico em Bafatá”
				“Política Nacional de Água, Saneamento, Higiene e Atualização do Código de Água”

Tabela nº 9

### B.3 Cine Djumbais

Com o intuito de diversificar a metodologia foram também propiciados espaços de reflexão e partilha através dos cine-djumbais. Esta nova atividade abordou a discussão crítica e construtiva através de filmes ou documentários temáticos de interesse para a reflexão e promoção da capacidade crítica. O djumbai clássico foi, assim, transformado. Através de um filme ou documentário e da posterior intervenção de um especialista sobre a temática tratada para dinamizar, abriu-se um espaço para a reflexão e o debate.

A tabela seguinte apresenta as informações mais importantes dos cine-djumbais realizados:

CINE - DJUMBAIS UE-PAANE				
	Data	Tema	Filme / Documentário	Principais pontos debatidos
1	27.10.2015	<b>A Mutilação Genital Feminina – Excisão</b> Dinamizadora: Fatumata Djau Baldé - Presidente do Comité Nacional para o Abandono das Práticas Nefastas à Saúde da Mulher e Criança	Filme: "Mooladée"	Mutilação Genital Feminina e os Direitos Humanos Consequências da Mutilação Genital Feminina para a Saúde A Evolução e os Resultados do Combate contra a Mutilação Genital Feminina na Guiné-Bissau As perspetivas do Comité Nacional para o abandono das práticas nefastas à saúde da mulher e da criança
2	04.12.2015	<b>A Igualdade e Equidade de Género</b> Dinamizador: Hélder Duarte Baticã – Especialista em Género e formador do Módulo “Igualdade e Equidade de Género” do UE-PAANE <b>Convidadas Especiais:</b> Helena Neves – Especialista em Género Cleunisar Silva – Especialista em Género e coordenadora do projeto “Observatório dos Direitos”, da LGDH	Documentário: "Fala di mindjeris"	Os fatores sociais que condicionam o pleno exercício dos direitos pelas mulheres A importância da participação das mulheres nas decisões políticas e sociais A discriminação e violação dos direitos das mulheres baseadas nos estereótipos e preconceitos do género

Tabela nº 10

#### B.4 Encontros com os Candidatos Presidenciais às Eleições de abril de 2014

Perante a realização das Eleições Gerais de abril de 2014, com o objetivo de contribuir para a criação de uma massa crítica nacional melhor preparada para enfrentar os desafios de uma escolha mais consciente, tendo por base informações detalhadas dos programas eleitorais dos candidatos, foram financiados encontros com os candidatos presidenciais, uma iniciativa do Movimento Ação Cidadã (MAC), implementada em parceria com a União Europeia, através do programa UE-PAANE.

Desta forma, criou-se um espaço de livre pensamento para estimular hábitos de debater, pública e livremente, questões estruturantes do país e influenciar a agenda pública, em particular para promover o protagonismo juvenil em matéria de eleições.

A tabela seguinte resume os encontros com os candidatos presidenciais realizados:

ENCONTROS COM CANDIDATOS PRESIDENCIAIS: ELEIÇÕES GERAIS ABRIL 2014			
Data	Local	Candidatos Convidados	Moderadores
QUARTA-FEIRA 02 DE ABRIL DE 2014	Centro Cultural Franco Bissau-Guineense	<ul style="list-style-type: none"> <li>• José Mário Vaz (candidato PAIGC) (não compareceu)</li> <li>• Abel Incada (candidato PRS)</li> <li>• Cirilo de Oliveira (candidato PS-GB)</li> </ul>	Elizabeth Myrian Fernandes e António Spencer Embalo
QUINTA-FEIRA 03 DE ABRIL DE 2014	Centro Cultural Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luís Nancassa (candidato independente)</li> <li>• Paulo Gomes (candidato independente)</li> <li>• Afonso Té (candidato PRID)</li> </ul>	Cadija Mané e António Spencer Embalo
TERÇA-FEIRA 08 DE ABRIL DE 2014	Centro Cultural Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jorge Malú (candidato independente)</li> <li>• Aregado Mantenque (candidato PT)</li> <li>• Hélder Vaz Lopes (candidato RGB)</li> </ul>	Cadija Mané e Elizabeth Myrian Fernandes
QUINTA-FEIRA 10 DE ABRIL DE 2014	Centro Cultural Franco Bissau-Guineense	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domingos Quadé (candidato independente)</li> <li>• Ibraima Sori Djaló (candidato PRN) (não compareceu)</li> <li>• Iaia Djaló (candidato PND) (não compareceu)</li> <li>• Nuno Gomes Na Biam (candidato independente) (não compareceu)</li> </ul>	Elizabeth Myrian Fernandes e António Spencer Embalo

Tabela nº 11

## B.5 Iniciativas de Organizações da Sociedade Civil financiadas pelo UE – PAANE no âmbito dos espaços de Concertação e Coordenação

Além da promoção destes espaços de partilha previstos no quadro do Programa, o UE-PAANE financiou duas iniciativas da Sociedade Civil:

Iniciativas da Sociedade Civil de promoção de Espaços de Reflexão					
Data	Local	Iniciativa	Oradores	Tema	Objetivo
07-05-2015	Centro Cultural Francês - Bissau	ONG Tiniguena e Instituto Benten	Geraldo Martins, Ministro das Finanças de Guiné-Bissau – “Terra Ranka, uma visão transformadora de Guiné-Bissau”  Paulo Gomes, Presidente do Instituto Benten – “O valor económico da Biodiversidade enquanto vantagem comparativa – Oportunidades e Desafios estruturais da Guiné-Bissau”  Eduardo Martins, Economista – “Construir o processo de transformação Socioeconómica na Guiné-Bissau, desafios da Governança participativa e o papel da sociedade civil”	Conferência "Guiné-Bissau: desafios de uma agenda de transformação estrutural pós-mesa redonda"	Analizar as novas perspetivas e desafios de Guiné-Bissau depois da realização da mesa de doadores em Bruxelas no mês de março de 2015
31-07 a 20-08-2015	Biombo, Oio, Cacheu, Quinara, Sector Autónomo de Bissau, Bafatá e Gabu.	GNT - Geração Nova Tiniguena	Dinamizados por dois animadores seniores e pelo coordenador da GNT	Fóruns Regionais: Jovens Re (pensar) a Democracia	Os fóruns regionais tiveram por objetivo a descentralização das atividades juvenis, promovendo a participação e inclusão dos jovens e das associações juvenis locais no debate nacional. Estes espaços permitem identificar a visão dos diferentes jovens sobre as problemáticas da educação, política nacional de juventude, cidadania e recursos naturais sob uma perspetiva da realidade e vivências locais, impulsionando, de igual modo, a busca de soluções dentro da comunidade.

Tabela nº 12

**C. Apoiar a vinda de especialistas/parceiros internacionais para participar em eventos nacionais**

Especialistas/Parceiros internacionais			
Data	Evento	Nome do Especialista/s	Origem
11 a 12 de Setembro de 2013	Fórum Sociedade Civil, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	Maria Homero, especialista em género na Segurança Alimentar. Rede de mulheres negras para segurança alimentar e nutricional	Brasil
30 de outubro de 2013	Djumbai VII - OSCs e Eleições: Experiências da subregião	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abbé Alphonse Seck, Comissão Justiça e Paz Senegal</li> <li>• Emmanuel le Ndione, ENDA Tiers Mond e Senegal</li> <li>• Kevin Ado mayakpor, One World Dakar</li> </ul>	Dakar, Senegal
14 e 15 de outubro de 2014	Djumbai X - Boa Governação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carine Logbé J.M. Mobio, membro da coordenação da REPAOC</li> <li>• Mario Moniz, PLATONG, Cabo Verde</li> <li>• Sylvestre N. Tiemtore, SPONG, Burkina Faso</li> </ul>	Senegal, Cabo Verde, Burkina Faso
15, 16 e 17 de Março de 2016	2ª Conferência Internacional da RENLUV: Sobre violência baseada no Género	<p>Seinabou Male Cisse: Organização “Uso Foral”          Marie Angele Diatta ep Paraiso: Organização “Mulheres católicas”          Nelson Alves: Organização “Laço Branco”          Ilda Afonso: Organização “UMAR-União das Mulheres Alternativa e Resposta”</p>	Senegal, Cabo Verde e Portugal

Tabela nº 13

## D. Reforçar as capacidades de liderança da juventude Guineense: 1ª Edição da Academia Ubuntu de Guiné-Bissau

A Academia Ubuntu, enquanto projeto de capacitação de jovens líderes, tem um forte potencial de contribuição para o fortalecimento da sociedade civil guineense. Inicialmente o projeto estava desenhado para abranger 50 jovens, entre os 18 e os 30 anos, que seriam selecionados a partir de candidaturas apresentadas por instituições de carácter local. No entanto, face ao elevado número de candidaturas recebidas -um total de 332 candidaturas - o número total de participantes foi alargado para os 71 jovens selecionados.

A lógica de intervenção estruturou-se em dois eixos: o primeiro centrado no **desenvolvimento de competências de liderança** dos jovens participantes e nos seus projetos de vida, e o segundo na **capacitação para a elaboração e implementação de projetos** de empreendedorismo social.

Transversal a toda a Academia e boa execução de todas as atividades foi a adesão de convidados reconhecidos como bons exemplos de liderança servidora, ao serviço dos outros, quer ao nível local, quer internacional, que reforçaram a componente formativa de excelência da Academia.

Foram realizados 29 seminários temáticos e financiadas 9 iniciativas dos participantes. O financiamento de iniciativas está detalhado no ponto “**2º Eixo - Financiamento de Iniciativas dos ANE e Media**” deste documento.

A tabela a seguir apresenta os seminários realizados:

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS ACADEMIA UBUNTU GUINÉ-BISSAU		
Data	Título da Sessão	Local
06 de dezembro de 2014	Seminário Mandela I	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
13 de dezembro de 2014	Seminário Mandela II	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
10 de janeiro de 2015	Desafio Ubuntu	Fortaleza d'Amura de Bissau
17 e 18 de janeiro de 2015	Seminário Residencial Invictus	Escola Vocacional de ADPP, Bissorã
19 a 23 de janeiro de 2015	Acompanhamento aos participantes e às ideias para futuros projetos	
24 de janeiro de 2015	Seminário Desmond Tutu	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
07 de fevereiro de 2015	Seminário Tenho um Sonho	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
21 de fevereiro de 2015	Seminário Mahatma Gandhi	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
26 e 27 de fevereiro de 2015	Liderança Servidora e Cidadania Forças Militares da GB	Fortaleza d'Amura de Bissau
07 de março	Desafio Ubuntu	Cumeré
14 de março	Gestão de Projetos + Páginas de liberdade	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
28 de março	Gestão de Projetos	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
11 e 12 de abril	Preparação de Vidas Ubuntu	Universidade Jean Piaget
18 de abril	Conferência Vidas Ubuntu	Centro Cultural Português

09 de maio	Gestão de Projetos	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
23 de maio	Amigos Improváveis + UE PAANE+ encontro com tutores	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
06 de junho	Gestão de Projeto + Elena (convite UE-PAANE)	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
13 de junho	Seminário Crash (A Colisão) + Encontro com Tutores	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
27 de junho	Conferência “Vidas Ubuntu II”	Centro Cultural Brasil Guiné-Bissau
04 de julho	Seminário Aung San Suu Kyi “The Lady” + Análise dos projectos	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
18 de julho	Mandela Day	Hospital Nacional Simão Mendes
01 de agosto	Seminário Aristides de Sousa Mendes + Logo dos Projetos	Auditório da faculdade de Direito de Bissau
29 de agosto	Seminário A Descoberta do Outro	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
11 a 13 de setembro	Seminário Residencial Amílcar Cabral	Bolama
03 de outubro	Gestão de Equipas	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
24 de outubro	Os Coristas + Miguel de Barros (Conselhos sobre Implementação dos projetos)	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
14 de novembro	Seminário “O que Levam na Bagagem”	Auditório da Faculdade de Direito de Bissau
16 de janeiro	Sessão de Preparação da Conferência de Encerramento	Auditório da Universidade Lusófona de Bissau
23 de janeiro	Conferência de Encerramento da AUBG	Auditório do Instituto Nacional de Saúde Pública (INASA)

Tabela nº 14

## **E. Realização de Estudo sobre as Organizações da Sociedade Civil: “A Sociedade Civil e o Estado na Guiné-Bissau: Dinâmicas, desafios e perspetivas” - Miguel de Barros**

No âmbito do projeto “Nô na tisi nô futuro”, implementado de 2007 a 2009, foi financiado pela União Europeia um primeiro estudo sobre Organizações da Sociedade Civil, que permitiu o desenho do programa de reforço de capacidades que foi executado no quadro desse projeto.

Os resultados e experiência da implementação deste primeiro projeto de reforço de capacidades de Organizações da Sociedade Civil permitiu o desenho do atual programa UE-PAANE “Nô pintcha pa dizinvolvimento”. Ao longo da implementação do UE-PAANE, foi se constatando a necessidade de abranger outros atores da sociedade civil além das OSC que trabalham no âmbito do Desenvolvimento, tendo sido, por isso, realizado o estudo “A Sociedade Civil e o Estado na Guiné-Bissau: Dinâmicas, desafios e perspetivas”. Através do estudo, realizado pelo Sociólogo e Investigador Sénior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) de Guiné-Bissau, Miguel de Barros, pretendeu-se um conhecimento mais aprofundado e alargado da sociedade civil (sindicatos, organizações religiosas, etc.), que constituisse uma ferramenta útil para desenhar futuros apoios à Sociedade Civil.

O estudo, além de ter sido amplamente distribuído dentro e fora de Guiné-Bissau, está disponível online: <http://www.ue-paane.org/publicacoes/>

## **F. Outros apoios a Organizações da Sociedade Civil**

O Programa UE-PAANE, apesar de ter um programa de atividades previamente validado em Comité de Pilotagem, tentou adaptar-se a algumas necessidades sentidas por Organizações da Sociedade Civil, tendo, por isso, financiado algumas iniciativas da sociedade civil propostas, fora de qualquer concurso, pelas mesmas. A justificação destes apoios deve-se à crença de que financiar uma iniciativa vinda das próprias organizações reforça as suas capacidades, pois exige desenhar uma atividade, orçamentá-la, apresentá-la e ter capacidade ou iniciativa para auscultar aos potenciais financiadores a procura do financiamento, numa primeira etapa. Numa segunda etapa, conseguido o financiamento, exige organização logística e técnica da atividade, assim como capacidade de justificar as despesas.

Assim, a UGP manteve encontros com uma centena de organizações que contactaram o UE-PAANE para pedir financiamento ou para apresentar-se enquanto organização. Todos os pedidos de financiamento recebidos foram devidamente analisados para verificar o seu enquadramento nos objetivos do UE-PAANE e o seu enquadramento temporal e orçamental, de modo a validar e analisar a possibilidade de financiamento.

As iniciativas de Organizações da Sociedade Civil de reforço de capacidades financiadas foram as seguintes:

<b>Outros Apoio a Organizações da Sociedade Civil</b>				
<b>Iniciativa de</b>	<b>Atividade financiada</b>	<b>Data</b>	<b>nº participantes</b>	<b>Ministrada por</b>
REMPSECAO - Rede de Mulheres para a Paz e Segurança no Espaço CEDEAO	Formação BRIDGE em Administração Eleitoral, Observação eleitoral e sistemas eleitorais ( <a href="http://www.bridge-project.org/en/">http://www.bridge-project.org/en/</a> )	30 novembro a 4 de dezembro de 2015	24	Doudou Dia, formador acreditador Bridge - Instituto Gorée de Dakar
FONAGMU-PCTT –Fórum nacional de grupo das mulheres praticantes da cultura do tambor	Formação sobre “Mudança de comportamento na luta contra a exclusão e marginalização do género feminino e combate de práticas nefastas”	28,29, 30 de dezembro de 2015 (Turma A), 30 e 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2016 (Turma B)	80	Tonecas Silva, Técnico de RENLUV - Rede Nacional de Luta contra a Violência de Género

Iniciativa de	Atividade financiada	Data	nº participantes
RENLUV – Rede Nacional de Luta Contra a Violência Baseada no Género e na Criança na Guiné-Bissau	2ª Conferência Internacional sobre VGB (violência baseada no género): “Combater a VBG é promover o desenvolvimento sustentável do País”	15, 16 e 17 de março de 2016	150

Tabela nº 15

## Atividades que tiveram como público-alvo Órgãos de Comunicação Social e comunitários

### A. Realização de Estudo sobre os media: “Os Media na Guiné-Bissau” – Tony Tcheka

O estudo “Os Media na Guiné-Bissau”, realizado pelo Perito media da UGP e Jornalista, Consultor e analista internacional, Tony Tcheka, diagnosticou um conjunto de necessidades dos Órgãos de Comunicação Social guineenses que permitiu ao programa UE-PAANE definir de uma forma coerente e integradora as atividades de apoio para o setor dos media, incluindo os órgãos comunitários de comunicação social.

O estudo está disponível no site do UE-PAANE: <http://www.ue-paane.org/publicacoes/>

### B. Programas de Formação

Tendo em vista as diferenças entre órgãos de comunicação social e órgãos comunitários de comunicação social, foram desenhados dois programas de formação adaptados às necessidades de cada tipo de órgão: Programa de formação para rádios comunitárias e Programa de formação para Órgãos de Comunicação Social.

O Programa de formação para as Rádios Comunitárias foi precedido por uma consultoria do Sr. Luca Bussotti no mês de julho de 2014 com o intuito de desenhar um manual de formação e o plano estratégico para as rádios comunitárias. Como resultado da consultoria, foi revisto e atualizado o Manual de Radialistas da RENARC-AD e foi concebido o plano estratégico para as rádios comunitárias de Guiné-Bissau.

Nos meses de janeiro a abril de 2015, as rádios comunitárias, agrupadas em três polos regionais, foram beneficiárias de um programa de formação seguido de uma fase prática de formação “on job”.

POLOS REGIONAIS DE FORMAÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS		
São Domingos	Gabú	Bissau
1-Kassumay (S.Domingos)	1-RC Sinthã Oco (Gabu);	1-RC Voz de Quelele (Bissau-Quelele)
2-EVA (Suzana)	2-RC Gandal (Gabú)	2-RC Antula (Bissau-Antula)
3-Titidjene (Suzana)	3-RC Voz de Algodão (Gabu)	3-RC Cidade (Bissau-Bairro Militar)
4-Balafon (Ingoré)	4-RC Colinas de Boé (Beli/Boé	4-RC Ndjerapa Có (Ondam)
5-Bigene (Bigene)	5-RC Pitche (Pitche)	5-RC Nova (Quinhamel)
6-Uller Aband (Canchungo)	6-RC Bafatá (Bafatá)	6-RC Lua Nova (Quinhamel)
7-Babock (Canchungo)	7-RC Wakilaré (Contuboei)	7-RC Corânica (Mansoa)
8-Voz do Rio Cacheu (Cacheu)	8-RC Sancola (Cambahaju) 9-RC Lamparam (Iemberem) 10-RC Forreá (Quebo)	8-RC Dalicunda (Mansaba) 9-RC Djan Djan (Bubaque) 10-RC Bijagós (Bubaque)
	11-RC Voz de Tombali (Catió) 12-RC Papagaio (Buba)	11-RC Okinka Pampa (Orango Grande) 12-RC Wrok (Formosa) 13-RC Kossena (Formosa)

Tabela nº 16

FORMAÇÃO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS janeiro a abril de 2015		
FORMAÇÃO TEÓRICA		
Polo Regional	Data	Nº Participantes
Polo I – São Domingos	12 -16 janeiro 2015	26
Polo II - Gabu	19 -23 janeiro 2015	20
Polo III – Bissau	9 – 13 fevereiro 2015	21
Formação	Formador/a	Conteúdo mínimo
Conteúdos jornalísticos	Tchuma Camará	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas de fazer Notícia, Entrevista, Reportagem, Artigo de Opinião, Mesa Redonda, Diretos e Animação;</li> <li>• Modos de Organização e Funcionamento, Rigor e Transparência;</li> <li>• Estratégias de uma rádio com menos custos e mais impacto junto da comunidade;</li> <li>• A ética e a deontologia profissional.</li> </ul>
Componente técnica	Azi Beifa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas de Condução de Emissão, Cortes e Montagem de Programas;</li> <li>• Importância da sinalética, ou seja, o diálogo entre o comunicador e o técnico durante a emissão;</li> <li>• Conservação dos Equipamentos;</li> <li>• Utilização e Captação de Software na Programação dos conteúdos.</li> </ul>
FORMAÇÃO “ON JOB”		
Objetivos		
<p>Realização de formação On Job com vista a mobilizar um maior número de radialistas;</p> <p>Constatar in loco aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e o seu impacto na produção de conteúdos;</p> <p>Identificar principais fatores de estrangulamento na produção e difusão de conteúdos do pendor comunitário.</p>		

Tabela nº 17

O Programa de formação para os Órgãos de Comunicação Social concretizou-se em 7 ações de formação: o primeiro deles foi ministrado pela Jornalista especialista em eleições, Ana Barradas, e a tabela seguinte resume as informações mais importantes sobre a formação:

FORMAÇÃO DE JORNALISTAS SOBRE PROCESSO ELEITORAL E JORNALISTAS			
Grupo alvo	Temáticas tratadas	Datas	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 39 Radialistas de RTC</li> <li>• 18 Jornalistas dos diferentes Órgãos de Comunicação Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recenseamento e fiscalização eleitoral</li> <li>• Objetivos da Fiscalização Eleitoral</li> <li>• Deveres, Direitos e Funções dos Concorrentes</li> <li>• Género e participação política</li> <li>• Eleições, moral e ética e comportamento eleitoral (o que se pode fazer e o que não se pode fazer)</li> <li>• Procedimentos de Apresentação de Candidaturas</li> <li>• Encerramento das candidaturas</li> <li>• Campanha Eleitoral</li> <li>• Dia da votação</li> <li>• Fecho das urnas: contagem, resultados provisórios</li> <li>• Apuramento parcial e geral, proclamação dos resultados definitivos</li> </ul>	2 a 14 de dezembro de 2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover junto dos jornalistas conhecimentos e aptidões com vista à planificação e reportagem nas eleições e na campanha eleitoral;</li> <li>• Habilitar os jornalistas com conhecimentos de deveres e direitos dos candidatos;</li> <li>• Treinar os jornalistas em assuntos relevantes do sistema de democracia representativa;</li> <li>• Treinar os jornalistas em assuntos relevantes da legislação eleitoral</li> <li>• Capacitar os jornalistas em matéria de preparação e organização eleitorais;</li> <li>• Capacitar os jornalistas em matérias sobre ética, concorrência e coexistência pacífica e resolução de conflitos durante e depois da campanha eleitoral.</li> </ul>

Tabela nº 18

Os outros 6 módulos foram ministrados pelo CENJOR entre novembro e dezembro de 2015:

FORMAÇÕES CENJOR					
FORMAÇÕES	FORMADOR/A/S	Nº PARTICIPANTES	LOCAL	HORÁRIO	DATA
<b>Módulo I - TV e edição de vídeo 30h</b>	João Ferreira	22	Casa dos Direitos	09.30-12.30 14.00-17.00	03-09 novembro 2015 (5 dias)
<b>Módulo II – Rádio I 60h</b>	Carlos Raleiras	24	UE-PAANE	09.30-12.30 14.00-18.00	03-12 novembro 2015 (10 dias, incluindo 4h no sábado dia 7)
<b>Módulo III - IMPRENSA ESCRITA 60h</b>	Francisca Leal	18	Português	09.30-12.30 14.00-18.00	03-13 de novembro 2015 (10 dias)
<b>Módulo IV - EDITORIAL DESIGN 30h</b>	Marco Ferreiro	12	Sala Formação da ONG - AD	09.30-12.30 14.00-18.00	9 a 13 de novembro 2015 (5 dias)
<b>Módulo V - FORMAÇÃO CHEFIAS 30h</b>	Francisca Leal	38	EU-PAANE	09.30-12.30 14.00-18.00	16-20 novembro 2015 (5 dias)
<b>Módulo VI - APERFEIÇOAMENTO DE RÁDIO 60h</b>	Carlos Raleiras	20	EU-PAANE	09.30-12.30 14.00-18.00	30 novembro a 10 dezembro 2015 (10 dias)

Tabela nº 19

A capacitação dos Órgãos de Comunicação Social também contemplou outro tipo de ações de reforço além das formações, tais como:

### C. Oficinas de língua portuguesa

OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA		
FASE	DATA	Nº FORMANDOS
Análise da Imprensa local e recolha de exemplares	janeiro e fevereiro 2015	11 (6 Órgãos de Comunicação social) 03 Diretores Gerais ou Diretores do órgão
Formação presencial	março a maio de 2015	05 Chefes de redação ou diretores de Informação
Seguimento na distância e acompanhamento “on job”	junho de 2015	02 Adjuntos de Chefe de Redação 01 Repórter

Tabela nº 20

## D. Oficinas temáticas

OFICINAS TEMÁTICAS PARA JORNALISTAS				
Data	Local	Nº participantes	Experto	Temática
24-07-2015	Sala de formação UE-PAANE	21	Nelson Dias	O sistema de produção, a geografia humana, a relação Homem-terra. A biodiversidade
31-07-2015	Sala de formação UE-PAANE	21	Fodé Mane	O papel dos media, jornalistas e radialistas em situação de conflito (político, social ou armado)
07-08-2015	Sala de formação UE-PAANE	21	Plácido Cardoso	Que sistema de Saúde para a Guiné-Bissau?
14-08-2015	Sala de formação UE-PAANE	15	Ruth Monteiro	A Justiça que temos e a Justiça que o País precisa
21-08-2015	Sala de formação UE-PAANE	11	Alexandrino Gomes	Educação, Ensino e Formação – Os pilares do desenvolvimento e fator de coesão interna
28-08-2015	Sala de formação UE-PAANE	14	José Carlos Casimiro	O Desenvolvimento da Guiné-Bissau. DENARP e as METAS DO MILÉNIO – Miragem ou realidade?

Tabela nº 21

## E. Leis da comunicação social – Guia Prático

O desenho de um guia prático das leis que regem a comunicação social teve por objetivo facilitar o acesso às leis da classe jornalística e realizar uma divulgação e apresentação das mesmas através de um seminário:

DESENHO DE GUIA PRÁTICO DAS LEIS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO			
Atividade	Data Implementação	Objetivos	Público alvo/Participantes
Desenho do Guia Prático pela Jurista Manuela Lopes Mendes	26 de agosto de 2015 a 19 de janeiro de 2016.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Facilitar o entendimento e observância das Leis da Comunicação Social em vigor.</li> </ul>	A classe jornalística guineense
Seminário de apresentação do Guia	22 de fevereiro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o conhecimento a jornalistas seniores e direções dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) do novo quadro jurídico que rege a comunicação social na Guiné-Bissau;</li> <li>Treinar os jornalistas na identificação dos artigos que mais têm a ver com a sua profissão e com a atividade dos órgãos onde desempenham as suas tarefas;</li> <li>Detetar falhas e/ou omissões no quadro jurídico em vigor.</li> </ul>	22 Jornalistas dos diferentes Órgãos de Comunicação Social

Tabela nº 22

## F. Conferências

Foram realizadas duas conferências: a Conferência Media e Eleições e o XIII Encontro Nacional das Rádios e Televisões Comunitárias de Guiné-Bissau:

CONFERÊNCIAS REALIZADAS NO QUADRO DO EIXO MEDIA			
Atividade	Data Implementação	Objetivos	Público alvo/Participantes
Primeira Conferência Nacional de Jornalistas sobre Media e Eleições	2 e 3 de abril de 2014, Bissau	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um ambiente propício no seio dos jornalistas para análise e debate da problemática do jornalismo, comunicação e eleições;</li> <li>• Proporcionar aos jornalistas uma oportunidade de os próprios analisarem os seus problemas internos e, ao mesmo tempo, equacionarem as questões externas que interferem na sua vida profissional;</li> <li>• Elaborar um documento final que refletisse o posicionamento da classe profissional sobre o papel dos media na sociedade e a sua relação com os poderes instituídos;</li> <li>• Familiarizar os jornalistas com assuntos ligados à ética e deontologia em período eleitoral.</li> </ul>	45 Jornalistas
XIII Encontro nacional de Rádios e Televisões Comunitárias: “Juntos, Comunicamos”	21 a 23 outubro de 2015, Ingore	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suscitar a determinação e empenho das Rádios Comunitárias no cumprimento das leis em vigor no país e contribuir com propostas concretas para a elaboração de uma lei específica para as Rádios e Televisões comunitárias;</li> <li>• Discutir e aprovar o plano Estratégico para as Rádios Comunitárias;</li> <li>• Contribuir para a promoção de boas-práticas e conscientização para a necessidade de uma educação melhor, mais e melhor saúde, proteção do meio ambiente, defesa dos direitos das mulheres e das crianças, combate a práticas nefastas, maior espaço e respeito pela cidadania e rigor na gestão dos recursos naturais na Guiné-Bissau;</li> <li>• Realização da Assembleia Geral da RENARC.</li> </ul>	51 Participantes (de 26 Rádios Comunitárias e as 4 televisões comunitárias)

Tabela nº 23

## G. Outras atividades Media: Renarc e AMPCS

Esta atividade concretizou-se em dois apoios, o apoio à RENARC através de equipamentos informáticos e mobiliário e o apoio à criação da Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social:

OUTRAS ATIVIDADES DE APOIO AOS MEDIA			
Atividade	Data e local de Implementação	Objetivos	Participantes
Apoio a RENARC – Rede Nacional de rádios e televisões comunitárias: Equipamentos informáticos e mobiliário	Abri 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar o apoio realizado às rádios comunitárias através das formações através do apoio à RENARC com mobiliário e equipamentos informáticos que facilitem o seu trabalho de coordenação.</li> </ul>	N/A
Apoio à Criação da Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social	Realização da Assembleia constituinte (15 e 16 de setembro de 2015, Bissau)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a questão do género no seio dos Órgãos de Comunicação Social;</li> <li>Incentivar o acesso das mulheres a cargos de direcção;</li> <li>Garantir a igual representação de mulheres e homens nos Órgãos de Comunicação Social e tomada de decisão.</li> </ul>	44 Mulheres Profissionais da Comunicação Social

Tabela nº 24

## Atividades transversais aos dois grupos-alvo

Como atividade transversal para os dois grupos-alvo, foi criado o site das organizações da sociedade civil e disponibilizado o centro de recursos do UE-PAANE.

### Site das Organizações da Sociedade Civil

Concebida como uma plataforma de todas as Organizações da Sociedade Civil, incluindo os media, onde foi possível divulgar o trabalho que realizam e facilitar o surgimento de parcerias, tanto ao nível nacional como internacional.

<http://www.sociedadecivilgb.org/>

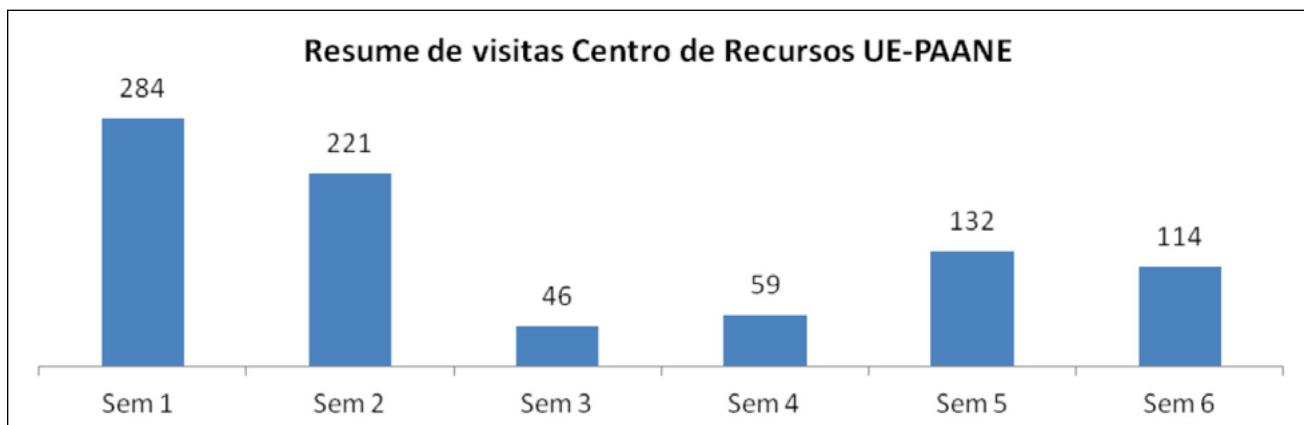
### Centro de Recursos do UE-PAANE

É um espaço onde os técnicos das Organizações da Sociedade Civil nacionais e internacionais trabalhar, reunir, fazer pesquisa e ter acesso a computadores, impressora e internet. Desde o seu lançamento, no mês de junho de 2013, 40 organizações da Sociedade Civil inscreveram-se para a utilização dos equipamentos e recursos disponíveis no centro:

- Mesas de trabalho
- Acesso a 4 computadores para trabalho em word, excel, power point, etc.
- Acesso a 1 computador com internet
- Fotocopiar documentos
- Scan de documentos
- Impressão de documentos

- Biblioteca com livros, revistas, dvds, sobre temáticas relacionadas com o Desenvolvimento
- Requisição de sala para reuniões, formação ou mostra de filmes

As tabelas nº 25 e 26 apresentam o número de visitas e os motivos desde a abertura do centro:



**Semestre 1 Junho 2013 - Novembro 2013**  
**Semestre 2 Dezembro 2013 - Maio 2014**  
**Semestre 3 Junho 2014 - Novembro 2014**  
**Semestre 4 Dezembro 2014 - Maio 2015**  
**Semestre 5 Junho 2015 - Novembro 2015**  
**Semestre 6 Dezembro 2015 - Março 2016**

Tabela nº 25



Receberam-se um total de 856 visitas ao Centro de Recursos do UE-PAANE

Tabela nº 26

## Apoio Institucional aos Ministérios envolvidos: Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades e Ministério da Comunicação Social

As relações e coordenação da UGP do Programa UE-PAANE com os ministérios envolvidos foi constante, com a exceção do período que se seguiu ao golpe de estado de 12 de abril de 2012, em que as relações foram suspensas até ao mês de outubro de 2014.

Apesar do longo período de tempo em que não foi possível trabalhar com as instituições do Estado, a UGP e as Direções Gerais dos ministérios envolvidos trabalharam, desde o mês de Outubro de 2014, em conjunto de forma incessante, com um balanço muito positivo das realizações conjuntas.

Além dos apoios institucionais concretos previstos no quadro do programa para ambos os ministérios, estes foram envolvidos pela UGP nas atividades do programa através das suas Direções Gerais.

### Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades é o Ministério de tutela do programa UE-PAANE e foi através da sua Direção Geral de Coordenação da Ajuda Não-Governamental (DGCANG) que a UGP do programa assegurou a coordenação a nível ministerial.

O Programa UE-PAANE previa apoiar a criação no seio do Governo de uma estrutura ad-hoc para a concertação com os ANEs. Neste sentido, iniciou-se o trabalho de coordenação com a DGCI – Direção Geral de Cooperação Internacional, cujas relações foram suspensas após o Golpe de 12 de abril. As relações foram retomadas, como mencionado, no mês de outubro de 2014, sendo criada a DGCANG no mês de novembro de 2014. Através de notificação do Secretário de Estado na altura, a DGCANG passou a ser o intermediário do Programa UE-PAANE.

O trabalho com a DGCANG desenvolveu-se em torno de:

- Reuniões de coordenação e de ponto de situação de atividades;
- Envolvimento da DGCANG nas visitas de seguimento dos projetos financiados pelo UE-PAANE;
- Convite à DGCANG para participar nas formações do programa UE-PAANE;
- Convite à DGCANG para participar nos djumbais realizados pelo UE-PAANE.

Além do envolvimento nas atividades gerais do programa, a DGCANG liderou e organizou duas atividades, com o apoio técnico e financeiro do UE-PAANE numa ótica de reforço de capacidades:

ATIVIDADES REALIZADAS EM CONJUNTO DGCANG – UE-PAANE				
Atividade	Objetivos	Data	Local	Participantes
Workshop Nacional “Desafios da Coordenação da Sociedade Civil na Guiné-Bissau”	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançar os trabalhos da DGCANG, criada em novembro de 2014;</li> <li>Analizar os desafios e mecanismos da coordenação com as Organizações da Sociedade Civil (OSC);</li> <li>Apresentar os quadros de cooperação dos parceiros de desenvolvimento da Guiné-Bissau.</li> </ul>	27 e 28 de janeiro de 2016	Bissau	134 membros de Organizações da Sociedade Civil Guineense
Encontros regionais de restituição do workshop nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar ao nível regional a restituição das conclusões e recomendações do workshop nacional;</li> <li>Divulgar o plano “terra ranka” ao nível das OSC, como uma das recomendações surgidas do workshop.</li> </ul>	4 a 11 de março de 2016	Bubaque, Bolama, Catió e Buba	133 organizações convidadas

Tabela nº 27

Os apoios institucionais previstos no quadro do programa para a DGCANG materializaram-se em dois, depois de um trabalho conjunto de identificação de prioridades:

APOIOS INSTITUCIONAIS PREVISTOS DGCANG				
TIPO APOIO	Objetivos	Data	Local	Participantes
Equipamentos informáticos e mobiliário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a equipa da recém-criada DGCANG através da disponibilização de equipamentos de trabalho.</li> </ul>	Abril 2016	Bissau	N/A
Reforço de capacidades em Gestão Administrativa e Secretariado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a capacidade do pessoal adscrito à DGCANG e SECI em Gestão Administrativa e Secretariado;</li> <li>Analizar e melhorar o Manual de Procedimentos Administrativos da DGCANG.</li> </ul>	14-18 março de 2016 - Fase teórica 21-25 de março de 2016 - Tutorias on job	Bissau	23 Técnicos de DGCANG, DGCI, SECIC, CAON

Tabela nº 28

## Ministério da Comunicação Social

O trabalho com o Ministério da Comunicação Social enquanto entidade do Estado que tutela os OCS, um dos grupos-alvo do programa, foi também frutífera e o Ministério, através da sua Secretaria Geral (SGCS), foi envolvido e acompanhou todas as atividades do UE-PAANE implementadas no quadro do eixo media desde que foram retomadas as relações com o Governo no mês de outubro de 2014.

Os apoios institucionais previstos depois de identificação conjunta entre o SGCS e a UGP foram:

APOIOS INSTITUCIONAIS PREVISTOS SGCS				
TIPO DE APOIO	Objetivos	Data	Local	Participantes
Equipamentos informáticos e mobiliário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar o Ministério através da disponibilização de equipamentos de trabalho.</li> </ul>	Abril 2016	Bissau	N/A
Reforço de capacidades em Gestão Administrativa e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a capacidade do pessoal adscrito à Direção de Serviços Administrativos e financeiros do MCS, os 4 órgãos públicos da área da Comunicação Social e INACEP;</li> <li>Elaborar um manual de uso interno de procedimentos de gestão administrativa e financeira.</li> </ul>	9-11 e 14-15 de março de 2016 – Formação teórica  16-18 e 21-22 de março de 2016 -Formação on job	Bissau	35 participantes: 7 diretores gerais de OCS; 3 ANG; 3 INACEP; 13 MCS; 3 RDN; 3 TGB; 3 Jornal Nô Pintcha

Tabela nº 29

## 2º Eixo - Financiamento de Iniciativas dos ANE e Media

A componente de apoio a iniciativas do Programa de Apoio aos Atores Não Estatais (UE-PAANE) visou consolidar as capacidades operacionais dos atores Não Estatais (ANE) para a execução de micro projetos nos domínios socioeconómicos e de informação. Para tal, a Unidade de Gestão do Programa, através da sua equipa de subvenções, composta por 2 técnicos de seguimento e uma gestora de subvenções, acompanhou e orientou os beneficiários dos apoios ao longo de todo o processo (desde a elaboração das propostas até a conclusão das suas iniciativas), numa ótica do reforço de capacidades. Foi também transversal em todo o processo o respeito dos princípios de transparência e igualdade de tratamento na atribuição dos fundos.

O grupo-alvo do apoio de iniciativas do UE-PAANE foi:

- As Organizações da Sociedade Civil Bissau-guineense, às quais foram dirigidos os 5 convites à apresentação de propostas e o Fundo Flexível I – Sociedade Civil e Eleições.
- Os Órgãos de Comunicação Social e Órgãos de Comunicação Comunitária, aos quais foi dirigido o Fundo Media e o contrato de subvenção às televisões comunitárias.
- Os/as participantes da 1ª Edição da Academia Ubuntu através do contrato de subvenção ao IPAV.

Ao longo do programa UE-PAANE, através de 7 convites e 2 atribuições diretas, foi atribuído um montante total de **2.339.798 Euros (1.534.807.697 XOF) no apoio de 78 iniciativas, a 58 de Organizações da Sociedade Civil e 20 de Órgãos de Comunicação Social e Órgãos de Comunicação Comunitária:**

Resumo dos convites lançados e contratos atribuídos			
Referencia	Temática	Montante atribuído (XOF)	Montante atribuído (Euros)
1º Convite do UE-PAANE	Linhas Temáticas	877.694.962 XOF	1.338.037 €
2º Convite do UE-PAANE	Redes, Plataformas e Grupos de Trabalho Temáticos	29.227.476 XOF	44.557 €
3º Convite (Fase I) do UE-PAANE	Regional	104.953.120 XOF	160.000 €
3º Convite (Fase II) do UE-PAANE	Regional	52.476.525 XOF	80.000 €
Fundo Flexível I do UE-PAANE	Sociedade Civil e Eleições	32.307.011 XOF	49.252 €
4º Convite do UE-PAANE	Boa Governação	274.158.443 XOF	417.952 €
Fundo Media do UE-PAANE	Comunicação social e Comunitária	117.092.018 XOF	178.506 €
Atribuição direta UE-PAANE/TV Comunitárias	Reforço de TVs comunitárias e produtos informativos	14.099.292 XOF	21.494 €
Atribuição direta UE-PAANE/TV Comunitárias	Empreendedorismo social	32.797.850 XOF	50.000 €
<b>Montante total atribuído no quadro do UE-PAANE</b>		<b>1.534.806.697 XOF</b>	<b>2.339.798 €</b>

Tabela nº 30

Os 7 convites lançados pretendiam atingir o maior número de organizações possível (OSC, OCS e RTC) com independência da sua área de atuação. Os convites foram estruturados segundo o tipo de organização a que estavam dirigidos, sendo o programa UE-PAANE um programa de reforço de capacidades que, como explicado no resumo executivo, tentou adaptar-se às diferentes características do público-alvo.

O lançamento dos concursos foi sempre acompanhado de sessões informativas dirigidas aos potenciais requerentes com o intuito de esclarecer os pontos mais importantes da convocatória e responder às perguntas e dúvidas dos participantes. O UE-PAANE realizou 32 sessões informativas no quadro dos 7 concursos lançados.

Um total de 7 comités de avaliação, compostos por 3 avaliadores com direito a voto, incluindo a gestora de subvenções do UE-PAANE e um representante da Célula de Apoio ao Ordenador Nacional (CAON-FED) e da União Europeia como observadores, ambos sem direito a voto, foram constituídos para a avaliação das propostas recebidas no quadro dos convites lançados. Foram avaliadas um total de 350 propostas, incluídas aquelas objeto de atribuição direta.

A UGP criou o gabinete de apoio à inscrição e atualização do registo PADOR, através do qual a equipa de subvenções apoiou um total de 49 OSC e AL (autoridades locais) para a inscrição ou atualização dos dados no PADOR.

Por fim, sendo que um dos principais objetivos do UE-PAANE foi o reforço de capacidades das Organizações da Sociedade Civil, incluindo os Órgãos de Comunicação Social e comunitária, os beneficiários dos financiamentos

da UE através do UE-PAANE contaram com o apoio e seguimento contínuo da equipa de subvenções e perito media, que visou reforçar as capacidades das organizações na gestão dos fundos e assegurar a conclusão com sucesso das ações financiadas.

Assim, a equipa de subvenções do UE-PAANE forjou uma relação de proximidade com as organizações beneficiárias, através da sua disponibilidade permanente para as apoiar, que se concretizou em:

**157 OSC apoiadas na redação de propostas**

**460 Encontros de seguimento**

**122 Missões no terreno**

A tabela seguinte (número 31) apresenta um resumo dos financiamentos atribuídos e as áreas temáticas, a continuação e seguindo a ordem da tabela, as fichas dos projectos apresentam informações mais detalhadas sobre os contratos de subvenção, organizados por área temática e sobre os contratos de prestação de serviços assinados:

Resumo dos projectos financiados			
Organização implementadora	Titulo da acção	Montante da subvenção:	Região
<b>ACTIVIDADES GERADORAS RENDIMENTOS</b>		<b>275 924 809 XOF</b>	<b>8 subvenções</b>
RA – Rede Ajuda – Cooperação e Desenvolvimento	Nô labra i nô cria limarias - Nô minjora nô saúde ku nô rendimento	65 581 269 XOF	Quínara
ONG Nimba	Desenvolvimento do sistema rural de comercialização	65 595 700 XOF	Tombali
ADIM – Associação de Desenvolvimento Integrado das Mulheres	Projecto de reforço de capacidades e autonomia financeira das mulheres nas ilhas Bijagós	59 036 130 XOF	Bolama/Bijagós
AJPCT – Associação dos Jovens para a Promoção da Paz e a Cooperação Transfronteiriça	Aumento da produção hortícola e melhoria das condições de comercialização de produtos agrícolas na secção de Cambadjú, com perspectiva de género. Fomento da segurança alimentaria e promoção sócio económica da mulher em zonas rurais da Guiné-Bissau	65 595 700 XOF	Bafatá
MERS BODJAR – Associação Rural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio Económicas na Região de Biombo	Projecto de promoção de actividades geradoras de rendimento	6 559 570 XOF	Biombo
MERS BODJAR – Associação Rural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio Económicas na Região de Biombo	Projecto de Promoção de Actividades Geradoras de Rendimento Fase II	3 498 435 XOF	Biombo

OPRO – Organização dos Produtores da Região de Oio	Reestruturação dos mecanismos de autonomização dos agricultores	6 559 570 XOF	Oio
OPRO – Organização dos Produtores da Região de Oio	Reestruturação dos mecanismos de autonomização dos agricultores (II)	3 498 435 XOF	Oio
<b>ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO</b>		<b>68 729 423 XOF</b>	<b>3 subvenções</b>
ENEAPROMA – Estrutura Nacional da Educação Agrícola e de Protecção do Meio Ambiente	Projecto de melhoria da governação e do abastecimento de água potável na vila de Fulacunda	58 671 418 XOF	Quinara
ADIIB – Associação para o Desenvolvimento Integrado das Ilhas Bijagós	Abastecimento da água de boa qualidade às populações da ilha de Bubaque	6 559 570 XOF	Bolama-Bijagós
ADIIB – Associação para o Desenvolvimento Integrado das Ilhas Bijagós	Abastecimento da água de boa qualidade às populações da ilha de Bubaque II Fase	3 498 435 XOF	Bolama/Bijagós
NADEL – Associação nacional para o Desenvolvimento Local Urbano	Criação de Fórum de Desenvolvimento em Farim	65 595 700 XOF	Oio
Voz di Paz	Puder na tabanka pa dizinvolvimentu – Descentralização e prevenção de conflitos locais	65 499 930 XOF	Âmbito Nacional
Voz di Paz	Cidadania activa e descentralização sem conflitos (Puder di pubis na dizinvolvimentu local)	44 279 800 XOF	Âmbito Nacional
<b>CIDADANIA</b>		<b>52 423 021 XOF</b>	<b>10 subvenções</b>
AJAD – Associação Juvenil para Acção e Desenvolvimento do Sector de Nhacra	Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos	6 559 570 XOF	Oio
AJAD – Associação Juvenil para Acção e Desenvolvimento do Sector de Nhacra	Promoção da Cidadania e Direitos Humanos fase II	3 498 435 XOF	Oio
DDCC – Djemberem di Cumpu Combersa	Educação para Paz "Nô Mama"	6 559 570 XOF	Gabú
DDCC – Djemberem di Cumpu Combersa	Projeto Educação Para Paz -Nô ianda	3 498 435 XOF	Gabú
CARITAS/CJP – Comissão Justiça e Paz Direitos Humanos e Desenvolvimento	Sensibilização para as eleições gerais 2014	5 380 002 XOF	Âmbito Nacional

AGB – Amigos da Guiné-Bissau	No Djunta Sintidu pa no Guiné	3 602 601 XOF	Cacheu
ANCOPF	Vota i no Diritu de Guinendadi	5 093 965 XOF	Quinara
LGDH – Liga Guineense dos Direitos Humanos	Sensibilização e Educação Cívica sobre Eleições	6 518 501 XOF	Gabú, Bafatá, Oio e Quinara
AMBA – Associação das Mulheres de Bairro de Belém A	Cidadania Ativa para a Democracia na Guiné-Bissau	5 666 498 XOF	Sector Autónomo de Bissau
EDEC – Estrutura para o Desenvolvimento da Educação Comunitária	Voto, um exercício de Cidadania - o Direito e o Dever cívicos	6 045 444 XOF	Tombali
<b>DIREITOS HUMANOS</b>		<b>176 869 621 XOF</b>	<b>3 subvenções</b>
LGDH – Liga Guineense dos Direitos Humanos	Impunidade, Injustiça, Insegurança – Violações intoleráveis dos Direitos Humanos	65 259 194 XOF	Âmbito Nacional
AGRICE – Associação Guineense de Reabilitação e Integração de Cegos	Melhores serviços, mais direitos	57 539 236 XOF	Nacional/SAB
LGDH – Liga Guineense dos Direitos Humanos	Monitoria dos tribunais de Bissau	54 071 191 XOF	Sector Autónomo de Bissau
<b>EDUCAÇÃO</b>		<b>85 711 710 XOF</b>	<b>5 subvenções</b>
FED – Fundação Educação e Desenvolvimento	Escola de promoção agropecuária	65 595 700 XOF	Oio
AJUFAEL – Associação Juvenil Dos Filhos e Amigos de Elia	Uguenenoral ma etamay edjak "Ajudemos uns aos outros para o desenvolvimento da nossa comunidade	6 559 570 XOF	Cacheu
AJUFAEL – Associação Juvenil Dos Filhos e Amigos de Elia	Uguenenoral Ma Etamy Edjak Fase II (ajudemos uns aos outros para o Desenvolvimento da nossa Comunidade)	3 498 435 XOF	Cacheu
UDEC – União para o Desenvolvimento Comunitária	Projecto de apoio ao desenvolvimento educativo infantil	6 559 570 XOF	Quinara
UDEC – União para o Desenvolvimento Comunitária	Projecto de Apoio ao Desenvolvimento Educativo Infantil no Sector de Fulacunda fase -II	3 498 435 XOF	Quinara
<b>MEIO AMBIENTE</b>		<b>154 289 712 XOF</b>	<b>5 subvenções</b>
Gaeca-Palmeirinha	Projecto de concertação participativa sobre a exploração mineira e reforço da boa governação interna da Gaeca-Palmeirinha	56 487 147 XOF	Cacheu, Região de Oio, Região de Bolama/Bijagós, Região de Gabú

EDEC – Estrutura para o Desenvolvimento da Educação Comunitária (Edec)	Educação ambiental para todos na Região de Tombali – “Salas Verdes”	58 517 084 XOF	Tombali
Gaeca-Palmeirinha	Projecto de apoio a educação e comunicação ambiental para a reciclagem e valorização do lixo biodegradável e não biodegradável	29 227 476 XOF	Bolama-Bijagós e SAB
ASPAG – Associação Guineense de Saneamento Básico e Protecção Ambiental da Região de Gabú	Gabú cidade limpa	6 559 570 XOF	Gabú
ASPAG – Associação Guineense de Saneamento Básico e Protecção Ambiental da Região de Gabú	Gabú recicla	3 498 435 XOF	Gabú
<b>SAÚDE</b>		<b>131 113 905 XOF</b>	<b>2 subvenções</b>
Cet – Associação Céu e Terras	Melhoria da qualidade de atenção das mulheres grávidas no Sector Autónomo de Bissau através da consolidação do centro materno infantil de Céu e Terras e a atenção integral dos seus pacientes	65 595 700 XOF	Sector Autónomo de Bissau
OdM – Ordem dos Médicos da Guiné-Bissau	Reforço da Capacidade Institucional das Organizações Socioprofissionais dos Quadros e Técnicos ligados a área de Saúde	65 518 205 XOF	Âmbito Nacional
<b>SEGURANÇA ALIMENTAR E SECTOR AGRÁRIO</b>		<b>250 379 901 XOF</b>	<b>18 subvenções</b>
ADIC NAFAIA	Apoio a agricultura familiar na Região Leste da Guiné-Bissau	54 126 948 XOF	Gabú
COAJOQ – Cooperativa Agro-Pecuária de Jovens Quadros de Canchungo	Projecto de apoio à consolidação de associações de jovens agricultores nos sectores de Canchungo, Calequisse e Caió	65 485 250 XOF	Cachungo
AFITA – Associação para Edificação das Tabancas	Perímetro hortícola de Tombali de baixo	6 559 570 XOF	Tombali
AFITA – Associação para Edificação das Tabancas	Projecto de reforço de capacidade de produção e comercialização dos produtos hortícolas	3 498 435 XOF	Tombali
AGUIPRODES – Associação Guineense para Promoção do Desenvolvimento	Projecto de pesca artesanal - PROPARTE	6 559 570 XOF	Tombali

AGUIPRODES – Associação Guineense para Promoção do Desenvolvimento	PROJECTO DE PESCA ARTESANAL (PROPARTE) FASE II	3 498 435 XOF	Tombali
AMPN – Associação de mulheres de Ponte Nova	Dinamização da actividade hortícola como meio de emancipação económica e social das mulheres na comunidade de Ponta Nova	6 559 570 XOF	Bafatá
AMPN – Associação de mulheres de Ponte Nova	Dinamização da actividade hortícola como meio de emancipação económica e social das mulheres na comunidade de ponte nova (fase 2)	3 498 435 XOF	Bafatá
AMPROSAL – Associação das Mulheres Produtoras do Sal	Produção de sal iodado para melhoria da dieta alimentar	6 559 570 XOF	Quinara
AMPROSAL – Associação das Mulheres Produtoras do Sal	Consumir sal iodado é saudável	3 498 435 XOF	Quinara
Associação Mulher, Lei e Desenvolvimento Nafaia de Buruntuma	PROMANCARRA - Projecto de transformação de mancarra	6 559 570 XOF	Gabú
Associação Mulher, Lei e Desenvolvimento Nafaia de Buruntuma	PROMANCARRA FASE II	3 498 435 XOF	Gabú
COCEDECAS – Cooperativa, Centro de Desenvolvimento dos Camponeses do Sul	Projecto de apoio à produção de óleo de palma (PAPOP)	6 559 570 XOF	Tombali
PROAGRI-GB – Promoção Para o Desenvolvimento Agrária na Guiné-Bissau	Projecto de apoio às mulheres horticultoras de bairros periféricos de cidade de Bafatá	6 559 570 XOF	Bafatá
PROAGRI-GB – Promoção Para o Desenvolvimento Agrária na Guiné-Bissau	Projeto de Apoio as Mulheres Horticultoras de Bairros Periféricos de Cidade de Bafatá – Fase –II	3 498 435 XOF	Bafatá
PROCOLÂMCA – Projecto Cooperativa Lampada de Campo	Centro de horticultura de Procolâmca	6 559 570 XOF	Cacheu
PROCOLÂMCA – Projecto Cooperativa Lampada de Campo	Centro de Horticultura de PROCOLAMCA de Fase II	3 498 435 XOF	Cacheu
ADIC NAFAIA	Projecto de Apoio a Governação das Politicas Agrarias	53 802 098 XOF	Região de Gabú

<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA</b>		<b>131 191 316 XOF</b>	<b>19 contratos de prestação de serviços e 1 subvenção</b>
TV Comunitária Klelé	Projecto de reforço de capacidades das 4 Televisões comunitárias da Guiné-Bissau	14 099 291 XOF	Sector Autónomo de Bissau , Cacheu, Cacheu, Tombali
Rádio Comunitária Titidjene	N/A	4 323 203 XOF	Cacheu
Rádio Comunitária Sancorla	N/A	6 521 997 XOF	Bafatá
Rádio Comunitária Tombali	N/A	6 256 400 XOF	Tombali
Rádio Comunitária Bafatá	N/A	5 779 998 XOF	Bafatá
Jornal Última Hora	N/A	6 536 001 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Comunitária N'Jerapa Có	N/A	6 559 570 XOF	Biombo
Rádio Comunitária Papagaio	N/A	6 509 599 XOF	Quinara
Jornal O Democrata	N/A	6 500 003 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Comunitária Bigene	N/A	5 580 003 XOF	Cacheu
Jornal Bantaba di Nobas	N/A	6 559 570 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Comunitária Voz de Quelélé	N/A	6 380 487 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Jornal Gazeta de Notícias	N/A	6 559 570 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Sol Mansi	N/A	6 538 002 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Bombolom	N/A	6 558 999 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Colinas de Bôe	N/A	6 340 002 XOF	Gabú
Rádio Comunitária Fala di Wrok	N/A	4 876 122 XOF	Bolama/Bijagós
Rádio Comunitária Sintcham Occo	N/A	6 249 998 XOF	Gabú
Rádio Pindjiguiti	N/A	6 249 998 XOF	Sector Autónomo de Bissau
Rádio Babok	N/A	6 212 503 XOF	Região de Cacheu
<b>EMPREENDEDORISMO SOCIAL</b>		<b>32 797 850 XOF</b>	<b>1 subvenção</b>
IPAV – Instituto Padre António Vieira – IPAV	Apoio financeiro aos projectos de empreendedorismo social dos participantes da 1ª edição da Academia Ubuntu Guiné-Bissau	32 797 850 XOF	Sector Autónomo de Bissau e Oio
<b>TOTAL</b>		<b>1 534 806 698 XOF</b>	<b>59 subvenções</b>
			<b>19 contratos de prestação de serviços</b>

Tabela nº 31

## ACTIVIDADES GERADORAS RENDIMENTOS

### NÔ LABRA I NÔ CRIA LIMARIAS - NÔ MINJORA NÔ SAÚDE KU NÔ RENDIMENTO

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	RA – Rede Ajuda – Cooperação e Desenvolvimento
<b>Montante da subvenção:</b>	65.581.269 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Quínara
<b>Localidades</b>	Sectores de Tite, Fulacunda, Buba e Empada
<b>Beneficiário/as</b>	900 Mulheres pertencentes às 14 OCBs cujas capacidades técnicas e de gestão serão reforçadas. 15 Jovens, 5 em cada um dos seguintes sectores: Fulacunda, Buba, e Empada.
<b>Objetivo/s</b>	Reforçar as capacidades produtivas e de gestão das organizações comunitárias de base de Quinara, contribuindo ao combate dos níveis de insegurança alimentar e aumentar o bem-estar socioeconómico.

### DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RURAL DE COMERCIALIZAÇÃO

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	ONG Nimba
<b>Montante da subvenção:</b>	65.595.700 XOF
<b>Duração</b>	15 Meses
<b>Região</b>	Tombali
<b>Localidades</b>	Sector de Catió, Tombali de Baixo
<b>Beneficiário/as</b>	Agricultores e comerciantes de Tombali de Baixo
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para a redução da pobreza no meio rural e melhorar condição de vida dos agricultores de Tombali de Baixo

### PROJECTO DE REFORÇO DE CAPACIDADES E AUTONOMIA FINANCEIRA DAS MULHERES NAS ILHAS BIJAGÓS

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	ADIM – Associação de Desenvolvimento Integrado das Mulheres
<b>Montante da subvenção:</b>	59.036.130 XOF
<b>Duração</b>	15 Meses
<b>Região</b>	Bolama/Bijagós
<b>Localidades</b>	Ilha de Canhabaque, Urapana e Orango-Grande
<b>Beneficiário/as</b>	10 Organizações de Mulheres das ilhas de Canhabaque, Soga, Urapana e Orango-Grande
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o aumento de rendimento das mulheres através da promoção das actividades geradoras de rendimento das comunidades nas Ilhas Bijagós.

**AUMENTO DA PRODUÇÃO HORTÍCOLA E MELHORA DAS CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NA SECÇÃO DE CAMBADJÚ, COM PERSPECTIVA DE GÉNERO. FOMENTO DA SEGURANÇA ALIMENTARIA E PROMOÇÃO SÓCIO ECONÓMICA DA MULHER EM ZONAS RURAIS DA GUINÉ-BISSAU**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE</b>
<b>Organização que implementa</b>	AJPCT – Associação dos Jovens para a Promoção da Paz e a Cooperação Transfronteiriça
<b>Montante da subvenção</b>	65.595.700 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Bafatá
<b>Localidades</b>	Secção de Cambadjú
<b>Beneficiário/as</b>	285 Mulheres agricultoras
<b>Objetivo/s</b>	Fomento da segurança alimentar e promoção sócio económica das mulheres em zonas rurais da Guiné-Bissau.

**PROJECTO DE PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa:</b>	MERS BODJAR – Associação Rural para o Desenvolvimento das Actividades Sócio Económicas na Região de Biombo	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Biombo	
<b>Localidades</b>	Quinhamel	
<b>Beneficiário/as</b>	Três 3 agrupamentos de base com um total de 50 mulheres, e na segunda fase do projecto: 15 mulheres hortícolas e 25 mulheres transformadoras	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir no aumento do nível de produção, transformação, conservação, comercialização e consumo dos produtos hortícolas e frutícolas na Região de Biombo, contribuindo na diversificação da dieta alimentar dos familiares das mulheres camponesas	

**REESTRUTURAÇÃO DOS MECANISMOS DE AUTONOMIZAÇÃO DOS AGRICULTORES (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa</b>	OPRO – Organização dos Produtores da Região de Oio	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Oio	
<b>Localidades</b>	Mansoa	
<b>Beneficiário/as</b>	600 famílias campomestres produtoras de produtos agro-alimentares da Região de Oio nos Sectores de Mansabá, Bissorã e Mansoa, nas Secções de Binar, Olossato e Portogole, ao todo 95 tabancas	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir na intensificação dos serviços da OPRO junto aos produtores para valorização dos produtos locais e melhoria do acesso ao mercado. Desenvolvimento das actividades das cooperativas tecnicamente e economicamente autogeridas	

## ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

### PROJECTO DE MELHORIA DA GOVERNAÇÃO E DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NA VILA DE FULACUNDA

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	ENEAPROMA – Estrutura Nacional da Educação Agrícola e de Proteção do Meio Ambiente
<b>Montante da subvenção:</b>	58.671.418 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Quinara
<b>Localidades</b>	Fulacunda
<b>Beneficiário/as</b>	1137 Alunos, 24 professores, 1881 moradores de 2 bairros da vila de Fulacunda
<b>Objetivo/s</b>	Melhoria do acesso a água potável e reforço das práticas correctas de gestão, higiene e saneamento básico na vila de Fulacunda.

### ABASTECIMENTO DA ÁGUA DE BOA QUALIDADE ÀS POPULAÇÕES DA ILHA DE BUBAQUE (FASE I E II)

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE	
<b>Organização que implementa</b>	ADIIB – Associação para o Desenvolvimento Integrado das Ilhas Bijagós	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Bolama-Bijagós	
<b>Localidades</b>	Bubaque	
<b>Beneficiário/as</b>	Familiares das 13 localidades, bairros onde foram instalados os fontenários na ilha de Bubaque	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o fornecimento de água às populações de Bubaque	

## AUTARQUIAS

### CRIAÇÃO DE FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO EM FARIM

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	NADEL – Associação nacional para o Desenvolvimento Local Urbano
<b>Montante da subvenção:</b>	65.595.700 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Oio
<b>Localidades</b>	Sector de Farim
<b>Beneficiário/as</b>	Comunidades de 269 tabancas que compõem o sector de Farim
<b>Objetivo/s</b>	Promover a boa governação no Sector de Farim

#### **PUDER NA TABANKA PA DIZINVOLVIMENTU – DESCENTRALIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE CONFLITOS LOCAIS**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	Voz di Paz
<b>Montante da subvenção</b>	65.499.930 XOF
<b>Duração</b>	15 Meses
<b>Região</b>	Âmbito Nacional
<b>Localidades</b>	Âmbito Nacional
<b>Beneficiário/as</b>	Associações de mulheres e de jovens, os estudantes, as autoridades tradicionais locais, as autoridades estatais locais (até ao nível do director), as rádios comunitárias.
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para a preparação das bases comunitárias que propiciem o desenvolvimento local sem conflitos.

#### **CIDADANIA ACTIVA E DESCENTRALIZAÇÃO SEM CONFLITOS (PUDER DI PUBIS NA DIZINVOLVIMENTU LOCAL)**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 4º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	Voz di Paz
<b>Montante da subvenção:</b>	44.279.800 XOF
<b>Duração</b>	6 Meses
<b>Região</b>	Âmbito Nacional
<b>Localidades</b>	Âmbito Nacional
<b>Beneficiário/as</b>	Toda a população Guineense (cerca de 1.600.000 Habitantes)
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para criar as condições favoráveis à participação activa dos cidadãos numa descentralização sem conflito

### **CIDADANIA**

#### **PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE	
<b>Organização que implementa:</b>	AJAD – Associação Juvenil para Acção e Desenvolvimento do Sector de Nhacra	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Oio	
<b>Localidades</b>	Nhacra	
<b>Beneficiário/as</b>	Jovens pertencentes as 20 tabancas do Sector, com idades compreendidas entre os 18 e 35 anos. Na segunda fase os beneficiários foram 21 Comités DH criadas, 10 animadores, 4 técnicos de AJAD, adolescentes, rapazes e raparigas, jovens, homens e mulheres, crianças e idosos.	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para a mudança de mentalidade e atitudes da comunidade do Sector de Nhacra face a violação dos Direitos Humanos e da Cidadania	

### EDUCAÇÃO PARA PAZ "NÔ MAMA" / PROJETO EDUCAÇÃO PARA PAZ - NÔ IANDA

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa</b>	DDCC – Djemberem di Cumpu Combersa	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Gabú	
<b>Localidades</b>	Gabú	
<b>Beneficiário/as</b>	A população civil da Região de Gabú e os parceiros locais: Conselho Regional da Juventude; Movimento da Sociedade Civil Local; as rádios comunitárias Sintchan Occo e Ghandal; poder tradicional e as autoridades locais	
<b>Objetivo/s</b>	Aumento da capacidade dos jovens e adultos das diferentes organizações de base locais nos domínios da mediação de conflitos comunitário e reforçar os valores democráticos para uma cultura de dialogo como forma de prevenir conflitos	

### SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES GERAIS 2014

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do Fundo Flexível I do UE-PAANE</b>
<b>Organização que implementa:</b>	CARITAS/CJP – Comissão Justiça e Paz Direitos Humanos e Desenvolvimento
<b>Montante da subvenção:</b>	5.380.002 XOF
<b>Duração</b>	3 Meses
<b>Região</b>	Âmbito Nacional
<b>Localidades</b>	Âmbito Nacional
<b>Beneficiário/as</b>	População guineense em geral, sobretudo os que têm direito à voto
<b>Objetivo/s</b>	Educar o povo à Justiça e Paz, à Democracia e ao Civismo e Assegurar a formação ao conhecimento dos direitos e deveres do cidadão

### NO DJUNTA SINTIDU PA NO GUINÉ

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do Fundo Flexível I do UE-PAANE</b>
<b>Organização que implementa</b>	AGB – Amigos da Guiné-Bissau
<b>Montante da subvenção</b>	3.602.601 XOF
<b>Duração</b>	3 Meses
<b>Região</b>	Cacheu
<b>Localidades</b>	Sectores de Cacheu e Canchungo
<b>Beneficiário/as</b>	Associações de base de cada tabanca constituídas, na sua maioria, por mulheres
<b>Objetivo/s</b>	Promover a cidadania activa e a educação cívica nas eleições gerais de 2014 na Guiné-Bissau, contribuindo dessa forma para a consolidação e ampliação do movimento de cidadania activa

VOTA I NO DIRITU DE GUINENDADI	
<b>Financiador</b>	União Europeia através do Fundo Flexível I do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	ANCOPF
<b>Montante da subvenção:</b>	5.093.965 XOF
<b>Duração</b>	3 Meses
<b>Região</b>	Quinara
<b>Localidades</b>	Sectores de Quinará
<b>Beneficiário/as</b>	Mulheres, jovens e homens com capacidade eleitoral activa e passiva, com maior incidência nas mulheres
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir na participação activa dos cidadãos eleitores da Região de Quinara nas Eleições Gerais de 2014 através da mobilização e consciencialização dos eleitores sobre os seus direitos de voto e de exercício de cidadania activa

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CÍVICA SOBRE ELEIÇÕES	
<b>Financiador</b>	União Europeia através do Fundo Flexível I do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	LGDH – Liga Guineense dos Direitos Humanos
<b>Montante da subvenção</b>	6.518.501 XOF
<b>Duração</b>	3 Meses
<b>Região</b>	Gabú, Bafatá, Oio e Quinara
<b>Localidades</b>	Gabú, Pirada, Sonaco, Pitchi, Bafatá, Bambadinca, Contuboel, Cossé, Buba, Mansoa, Bissorã, Farim, Mansaba, Buba, Fulacunda, Empada
<b>Beneficiário/as</b>	5000 cidadãos eleitores, líderes políticos e forças de defesa e segurança
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para maior transparéncia e credibilidade do processo eleitoral através da promoção da participação lúcida, proactiva e responsável dos cidadãos eleitores, em particular dos membros da sociedade civil

CIDADANIA ATIVA PARA A DEMOCRACIA NA GUINÉ-BISSAU	
<b>Financiador</b>	União Europeia através do Fundo Flexível I do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	AMBA – Associação das Mulheres de Bairro de Belém A
<b>Montante da subvenção:</b>	5.666.498 XOF
<b>Duração</b>	3 Meses
<b>Região</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidades</b>	Bairros: Belém A, Cuntum, Cuntum Madina, Enterramento, Reino de Gã Beafada, Misira, Bairro Bessaque, Chão de Papel, Bairro Mindará, Bairro da Ajuda, Bairro Militar e Quelelé
<b>Beneficiário/as</b>	População citadina da capital e bairros periféricos (mulheres, jovens) e órgãos de comunicação social
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para dissipar as duvidas das populações sobre como votar, desenvolver uma campanha de âmbito local, com a participação activa dos cidadãos em geral através da sensibilização e educação cívica.

### VOTO, UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA - O DIREITO E O DEVER CÍVICOS

<b>Financiador</b>	União Europeia através do Fundo Flexível I do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	EDEC – Estrutura para o Desenvolvimento da Educação Comunitária
<b>Montante da subvenção</b>	6.045.444 XOF
<b>Duração</b>	3 Meses
<b>Região</b>	Tombali
<b>Localidades</b>	Sectores de Cacine e Quebo
<b>Beneficiário/as</b>	População de 94 tabancas - 62 em Cacine e 32 em Quebo, num total de cerca de 30.000 habitantes
<b>Objetivo/s</b>	Estimular a consciência individual para a participação voluntaria e consciente no ato de votação, enquanto Direito e Dever Cívico de exercício de cidadania e inculcar um espirito positivo e inclusivo no exercício de cidadania activa para a construção do bem comum

## DIREITOS HUMANOS

### IMPUNIDADE, INJUSTIÇA, INSEGURANÇA – VIOLAÇÕES INTOLERÁVEIS DOS DIREITOS HUMANOS

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	LGDH – Liga Guineense dos Direitos Humanos
<b>Montante da subvenção:</b>	65.259.194 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Âmbito Nacional
<b>Localidades</b>	Bafatá, Bissau, Bolama, Buba, Cacheu, Catió, Farim e Quinhamel
<b>Beneficiário/as</b>	Agentes do sistema estadual de justiça, jornalistas dos órgãos nacionais e comunitários, organizações da sociedade civil activas em domínios dos direitos humanos, cidadãos guineenses e outros residentes, em particular os grupos vulneráveis e excluídos do acesso à justiça.
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o fortalecimento do Estado de Direito, a boa governação e a segurança humana como elementos fundamentais de Estado de Direito.

### MELHORES SERVIÇOS, MAIS DIREITOS

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	AGRICE – Associação Guineense de Reabilitação e Integração de Cegos
<b>Montante da subvenção</b>	57.539.236 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Nacional/SAB
<b>Localidades</b>	Bissau
<b>Beneficiário/as</b>	Técnicos, ativistas, dirigentes e associados de AGRICE e de associações que representam interesses de pessoas com alguma deficiência.
<b>Objetivo/s</b>	Reforço da capacidade institucional de AGRICE para melhorar a intervenção na promoção dos direitos de cidadania das pessoas com deficiência e incapacidade.

### MONITORIA DOS TRIBUNAIS DE BISSAU

Financiador	União Europeia através do 4º Convite do UE-PAANE
Organização que implementa:	LGDH – Liga Guineense dos Direitos Humanos
Montante da subvenção:	54.071.191 XOF
Duração	7 Meses
Região	Sector Autónomo de Bissau
Localidades	Bissau
Beneficiário/as	Cidadãos da Guiné-Bissau
Objetivo/s	Aproximar os cidadãos da administração da justiça através de acções das OSCs que visam divulgar as decisões judiciais, analisá-las criticamente e monitorizar a implementação dos processos penal e civil, deste modo contribuindo para reforçar a independência, transparência e boa administração da justiça.

### EDUCAÇÃO

#### ESCOLA DE PROMOÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Financiador	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
Organização que implementa:	FED – Fundação Educação e Desenvolvimento
Montante da subvenção:	65.595.700 XOF
Duração	65.595.700 XOF
Região	Oio
Localidades	Nhacra Teda
Beneficiário/as	Associações de horticultores, criadores de animais e produtores de 14 comunidades de Safim e Nhacra
Objetivo/s	Contribuir para a melhoria das condições de vida das mulheres e dos homens das Regiões de Biombo e Oio, melhorando a produtividade e a profissionalização dos actores das fileiras agrícola e pecuária

#### UGUENENORAL MA ETAMY EDJAK (AJUDEMOS UNS AOS OUTROS PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA COMUNIDADE) (FASE I E II)

Financiador	União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE	
Organização que implementa	AJUFAEL – Associação Juvenil Dos Filhos e Amigos de Elia	
Montante da subvenção	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
Duração	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
Região	Cacheu	
Localidades	Elia	
Beneficiário/as	Alunos da Escola de Verificação Ambiental EVA - Elia, em situação de vulnerabilidade	
Objetivo/s	Contribuir para a melhoria da qualidade educativa da Comunidade de Elia. Na segunda fase, o projecto focou-se em contribuir na melhoria e acesso da condição higiénica alimentar dos alunos através de uso de espaço apropriado para refeição.	

**PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO INFANTIL NO SECTOR DE FULACUNDA (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa:</b>	UDEC – União para o Desenvolvimento Comunitária	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Quinara	
<b>Localidades</b>	Biangha	
<b>Beneficiário/as</b>	Beneficiários directo: 131 crianças de idades compreendidas entre os 03 e 06 anos; Beneficiário indirecto: a comunidade em geral da tabanca de Bianghá	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir no desenvolvimento educativo infantil na Comunidade de Bianghá através da construção e equipamento de um jardim infantil comunitário	

**MEIO AMBIENTE**
**PROJECTO DE APOIO A EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO AMBIENTAL PARA A RECICLAGEM  
E VALORIZAÇÃO DO LIXO BIODEGRADÁVEL E NÃO BIODEGRADÁVEL**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 2º Convite do UE-PAANE</b>
<b>Organização que implementa:</b>	Gaeca-Palmeirinha
<b>Montante da subvenção:</b>	29.227.476 XOF
<b>Duração</b>	9 Meses
<b>Região</b>	Bolama-Bijagós e SAB
<b>Localidades</b>	Bubaque e Bissau
<b>Beneficiário/as</b>	200 Alunos de 20 escolas do ensino básico Unificado; 20 Professores de 20 escolas do ensino básico Unificado; 6 Clubes jovens Ambientalista
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para a redução da Poluição Marinha; Redução das doenças diarreicas e Redução dos lixos Biodegradável e não Biodegradável.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TODOS NA REGIÃO DE TOMBALI – “SALAS VERDES”**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE</b>
<b>Organização que implementa</b>	EDEC – Estrutura para o Desenvolvimento da Educação Comunitária (Edec)
<b>Montante da subvenção</b>	58.517.084 XOF
<b>Duração</b>	16 Meses
<b>Região</b>	Tombali
<b>Localidades</b>	Cassacá
<b>Beneficiário/as</b>	92 Professores das escolas do ensino básico, 120 Jovens, 120 Camponeses, 40 Membros de autoridades tradicionais e líderes religiosos, 3.960 Alunos das escolas do ensino básico do setor de Cacine
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para a conservação dos recursos naturais da Guiné-Bissau, particularmente da região de Tombali.

**PROJECTO DE CONCERTAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE A EXPLORAÇÃO MINEIRA  
E REFORÇO DA BOA GOVERNAÇÃO INTERNA DA GAECA-PALMEIRINHA**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 4º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	Gaeca-Palmeirinha
<b>Montante da subvenção:</b>	56.487.147 XOF
<b>Duração</b>	6 Meses
<b>Região</b>	Cacheu, Oio, Bolama/Bijagós, Gabú
<b>Localidades</b>	Varela, Farim, Bubaque e Boé
<b>Beneficiário/as</b>	População das Regiões de Oio, Gabú, Cacheu e Bolama-Bijagós
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir no reforço da capacidade dos actores da sociedade civil sobre boa governação dos recursos naturais e biodiversidade

**GABÚ CIDADE LIMPA / GABÚ RECICLA**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE	
<b>Organização que implementa</b>	ASPAG – Associação Guineense de Saneamento Básico e Protecção Ambiental da Região de Gabú	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Gabú	
<b>Localidades</b>	Gabú	
<b>Beneficiário/as</b>	Comunidade dos 17 bairros da cidade de Gabú. Na segunda fase do projecto: 15 associados de ASPAG e 3 técnicos, mantendo a população da cidade de Gabú como beneficiário final	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir na redução dos riscos de saúde pública e impacto ambiental através de remoção de lixo, campanhas de sensibilização sobre protecção, conservação e tratamento de lixo.	

**SAÚDE**

**MELHORIA DA QUALIDADE DE ATENÇÃO DAS MULHERES GRÁVIDAS NO SECTOR AUTÓNOMO DE BISSAU  
ATRAVÉS DA CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO MATERNO INFANTIL DE CÉU E TERRAS E A ATENÇÃO INTEGRAL  
DOS SEUS PACIENTES**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	Cet – Associação Céu e Terras
<b>Montante da subvenção:</b>	65.595.700 XOF
<b>Duração</b>	15 Meses
<b>Região</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidades</b>	Bissau
<b>Beneficiário/as</b>	1500 Grávidas e 3600 pacientes seropositivos que já são pacientes da clínica
<b>Objetivo/s</b>	Redução da mortalidade materno-infantil na Guiné-Bissau

**REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS DOS QUADROS E TÉCNICOS LIGADOS A ÁREA DE SAÚDE**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 4º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	OdM – Ordem dos Médicos da Guiné-Bissau
<b>Montante da subvenção</b>	65.518.205 XOF
<b>Duração</b>	7 Meses
<b>Região</b>	Âmbito Nacional
<b>Localidades</b>	Âmbito Nacional
<b>Beneficiário/as</b>	Médicos, farmacêuticos, enfermeiros, parteiras, agentes sanitários, técnicos de laboratório e utentes
<b>Objetivo/s</b>	Reforçar a capacidade institucional das organizações socioprofissionais dos quadros e técnicos ligados a área de Saúde da Guiné-Bissau

**SEGURANÇA ALIMENTAR E SECTOR AGRÁRIO**

**APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO LESTE DA GUINÉ-BISSAU**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa:</b>	ADIC NAFAIA
<b>Montante da subvenção:</b>	54.126.948 XOF
<b>Duração</b>	15 Meses
<b>Região</b>	Gabú
<b>Localidades</b>	Contuboei, Sonaco, Gabú e Pitche
<b>Beneficiário/as</b>	16 Agrupamentos comunitários de mulheres horticultoras dos sectores de Contubel, Sonaco, Gabú e Pitche
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações no leste da Guiné-Bissau através do reforço das suas capacidades produtivas e de comercialização

**PROJECTO DE APOIO À CONSOLIDAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DE JOVENS AGRICULTORES NOS SECTORES DE CANCHUNGO, CALEQUISSE E CAIÓ**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 1º Convite do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	COAJOQ – Cooperativa Agro-Pecuária de Jovens Quadros de Canchungo
<b>Montante da subvenção</b>	65.485.250 XOF
<b>Duração</b>	15 Meses
<b>Região</b>	Canchungo
<b>Localidades</b>	Cachobar, Qui, Ponta Pedra, Biniche e Cabique
<b>Beneficiário/as</b>	5 Associações de Jovens Produtores
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o aumento da segurança alimentar através do aumento da produção, transformação e reforço associativo de jovens agricultores.

**PERÍMETRO HORTÍCOLA DE TOMBALI DE BAIXO E PROJECTO DE REFORÇO DE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa:</b>	AFITA – Associação para Edificação das Tabancas	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Tombali	
<b>Localidades</b>	Tombali de Baixo	
<b>Beneficiário/as</b>	Associados de AFITA e comunidade de Tombali de Baixo	
<b>Objetivo/s</b>	Diminuir o nível de pobreza nas famílias dos membros da Associação AFITA e nas comunidades de Tombali de Baixo, aumentar a capacidade produtiva do perímetro hortícola e facilitar a comercialização dos produtos.	

**PROJECTO DE PESCA ARTESANAL - PROPARTE (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa</b>	AGUIPRODES – Associação Guineense para Promoção do Desenvolvimento	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Tombali	
<b>Localidades</b>	Catió	
<b>Beneficiário/as</b>	Jovens da Associação “PESCAR O FUTURO”, composta por 12 pescadores e 08 mulheres	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para diminuir a pobreza dos jovens pescadores do Sector de Catió. A segunda fase do projecto visou consolidar os resultados de PROPARTE (Fase I) e garantir a sua sustentabilidade.	

**DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE HORTÍCOLA COMO MEIO DE EMANCIPAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DAS MULHERES NA COMUNIDADE DE PONTA NOVA (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa:</b>	AMPN – Associação de mulheres de Ponte Nova	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Bafatá	
<b>Localidades</b>	Bafatá	
<b>Beneficiário/as</b>	Mulheres horticultoras da Associação de Mulheres de Ponte Nova	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o reforço da capacidade organizacional e institucional da AMPN e contribuir na melhorar da condição de vida da população local.	

**PRODUÇÃO DE SAL IODADO PARA MELHORIA DA DIETA ALIMENTAR/ CONSUMIR SAL IODADO É SAUDÁVEL**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa</b>	AMPROSAL – Associação das Mulheres Produtoras do Sal	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Quinara	
<b>Localidades</b>	Buba	
<b>Beneficiário/as</b>	Mulheres produtoras de sal da Região de Quinará e população da Guiné-Bissau em geral	
<b>Objetivo/s</b>	Promover o aumento da produção de sal iodado e incentivar o consumo a nível da Guiné-Bissau	

**PROMANCARRA - PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO DE MANCARRA (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa:</b>	Associação Mulher, Lei e Desenvolvimento Nafaia de Buruntuma	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Gabú	
<b>Localidades</b>	Buruntuma	
<b>Beneficiário/as</b>	Membros da associação productores de mancarra, e indirectamente as famílias dos membros e cultivadores da região potenciais fornecedores da matéria-prima para a unidade de transformação.	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o aumento da produção e rendimento económico e melhoria das condições de vida das mulheres produtoras e transformadoras de mancarra na localidade de Buruntuma em particular, e no Sector de Pitche no seu todo.	

**PROJECTO DE APOIO À PRODUÇÃO DE ÓLEO DE PALMA (PAPOP)**

<b>Financiador</b>	<b>União Europeia através do 3º Convite (Fase I) do UE-PAANE</b>	
<b>Organização que implementa</b>	COCEDECAS – Cooperativa, Centro de Desenvolvimento dos Camponeses do Sul	
<b>Montante da subvenção</b>	6.559.570 XOF	
<b>Duração</b>	7 Meses	
<b>Região</b>	Tombali	
<b>Localidades</b>	Bedanda	
<b>Beneficiário/as</b>	120 mulheres das diferentes associações de base pertencentes às 04 tabancas	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir no desenvolvimento do potencial económico e social das mulheres produtoras de óleo de palma	

**PROJECTO DE APOIO ÀS MULHERES HORTICULTORAS DE BAIRROS PERIFÉRICOS  
DE CIDADE DE BAFATÁ (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE	
<b>Organização que implementa:</b>	PROAGRI-GB – Promoção Para o Desenvolvimento Agrária na Guiné-Bissau	
<b>Montante da subvenção:</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Bafatá	
<b>Localidades</b>	Bafatá	
<b>Beneficiário/as</b>	Agrupamentos das mulheres horticultoras	
<b>Objetivo/s</b>	Combate a pobreza no país através consolidação da segurança alimentar e promoção /criação de actividades geradoras de rendimento das mulheres visando melhorar as suas condições de vida	

**CENTRO DE HORTICULTURA DE PROCOLÂMCA (FASE I E II)**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 3º Convite (Fase I e II) do UE-PAANE	
<b>Organização que implementa</b>	PROCOLÂMCA – Projecto Cooperativa Lampada de Campo	
<b>Montante da subvenção</b>	<b>Fase I:</b> 6.559.570 XOF	<b>Fase II:</b> 3.498.435 XOF
<b>Duração</b>	<b>Fase I:</b> 7 meses	<b>Fase II:</b> 6 meses
<b>Região</b>	Cacheu	
<b>Localidades</b>	São Domingos	
<b>Beneficiário/as</b>	Agrupamento das Mulheres Horticultoras	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o desenvolvimento da horticultura e a melhoria significativa da vida das mulheres horticultoras	

**PROJECTO DE APOIO A GOVERNAÇÃO DAS POLÍTICAS AGRARIAS**

<b>Financiador</b>	União Europeia através do 4º Convite do UE-PAANE	
<b>Organização que implementa:</b>	ADIC NAFAIA	
<b>Montante da subvenção:</b>	53.802.098 XOF	
<b>Duração</b>	7 Meses	
<b>Região</b>	Região de Gabú	
<b>Localidades</b>	Sectores de Gabú, Pitche, Pirada e Sonaco	
<b>Beneficiário/as</b>	Agricultores, criadores de gado, comunidades locais e população em geral e da região de Gabú em particular	
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir na melhoria da capacidade de intervenção das OSC na implementação e monitorização das políticas agrárias	

## COMUNICAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

### PROJECTO DE REFORÇO DE CAPACIDADES DAS 4 TELEVISÕES COMUNITÁRIAS DA GUINÉ-BISSAU

<b>Financiador</b>	União Europeia através do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	TV Comunitária Klelé
<b>Montante da subvenção</b>	14.099.291 XOF
<b>Duração</b>	7 Meses
<b>Região</b>	Sector Autónomo de Bissau , Cacheu, Cacheu, Tombali
<b>Localidades</b>	Bissau, São Domingos, Suzana, Canchungo, Pelundo, Iemberem e Cabudu
<b>Beneficiário/as</b>	As quatro televisões comunitárias da Guiné-Bissau (TV Klelé, TV Massar, TV Bagunda e TV Pkes Utchak) e o público das suas emissões
<b>Objetivo/s</b>	Reforçar as quatro televisões comunitárias da Guiné-Bissau (TV Klelé, TV Massar, TV Bagunda e TV Pkes Utchak) e de apoiar a elaboração e difusão de produtos informativos de qualidade

## FUNDO MEDIA

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Bafatá
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	5.779.998 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Bafatá
<b>Localidade:</b>	Bafatá
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Democracia, Boa Governação, Cidadania e Direitos Humanos, Equidade e igualdade de Género, Mutilação Genital Feminina, Saúde Reprodutiva VIH/Sida, Gestão Florestal e o Ambiente, Escolarização de Raparigas, Segurança Alimentar

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária N'Jjerapa Có
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.559.570 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Biombo
<b>Localidade:</b>	Ondame
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Educação cívica para Eleições, Saúde (prevenção de cólera ou infecção contagiosa, Mortalidade Materno infantil e Planeamento familiar), Agrícola, Eleições, Cultura Pepel, Poder tradicional, e herança (Lei da Terra), Formação de capacitação de jornalistas da Rádio

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Papagaio
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.509.599 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Quinara
<b>Localidade:</b>	Buba
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	<b>Eleições:</b> Cidadania, Participação das mulheres na vida política ativa, perspectiva eleições,etc.; <b>Direitos humanos:</b> Trafico de menores, Exploração económica dos menores, Casamento precoce e forçado, Mutilação genital feminina; <b>Ambiente:</b> Mudanças climáticas, Desflorestação e abate das árvores, Protecção da zonas de reservas.

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Bigene
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	5.580.003 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Cacheu
<b>Localidade:</b>	Bigene
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Pilares da Democracia; Impunidade; Roubo de gado a mão armada; Gestão de conflitos; Cidadania e direitos fundamentais e das crianças; Declaração universal dos DDHH; Causas da injustiça na Guiné-Bissau; O direito e acesso a justiça; O abandono escolar; Registo a nascença; Casamento forçado; Casamento Precoce; Saúde reprodutiva da mulher.

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Titidjene
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	4.323.203 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Cacheu
<b>Localidade:</b>	Suzana
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Sensibilização em línguas Felupe, Balanta e Kriol; Saúde na tabanca em línguas Felupe e Kriol; No Matu em línguas Felupe, Baiote, Balanta e Kriol; Alfabetização em língua Felupe e Baiote

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Sancorla
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.521.997 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Bafatá
<b>Localidade:</b>	Cambadjú
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Agricultura; Saúde Comunitário; Direitos humanos; Cultura; Educação

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Tombali
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.256.400 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Tombali
<b>Localidade:</b>	Catió
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Processo eleitoral de eleições gerais de 2014; Direitos e Deveres Cívicos e exercício da cidadania; Democracia e Imprensa; Realizar missões de cobertura jornalísticas do processo eleitoral na Região: de Tombali; Cólera e a Ébola na Região: de Tombali; saúde sexual reprodutiva; prevenção de Cólera e DSTs

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Voz de Quelelé
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.380.487 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Nô Kunsi no Diritu; Saúde pa Tudo; Balur de Mindjeres; O Saber; Nô protege Nô Ambiente; Programa de deficiente; Mesa redonda/ Debate com os Deputados; Equipa de jornalistas no terreno; Aquisição de mais-valia

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Colinas de Bôe
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.340.002 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Gabú
<b>Localidade:</b>	Beli-Boé
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Eleições Gerais de 2014; Cidadania e desenvolvimento local; Educação Ambiental (POP); Desenvolvimento Regional e do Ecoturismo; Cidadania e igualdade de género

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Fala di Wrok
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	4.876.122 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Bolama/Bijagós
<b>Localidade:</b>	Formosa
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Djumbai ku piscaduris; Programa agrícola; Programa escolar; Força de Mindjeris di Wrock; Saúde para todos; Juventude e cidadania

<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Sintcham Occo
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.249.998 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Gabú
<b>Localidade:</b>	Gabú
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	O Espaço do Candidato; Réube liggue (Mulheres Trabalham, em fula); Repórteres em acção; Partidu ku si programa; Palcos (cultuta); Juventude em Marcha; Labradur i Dunu di Limárias; Curto e claro sobre Eleições; Saúde para Todos
<b>Órgão:</b>	Rádio Comunitária Babok
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.212.503 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Cacheu
<b>Localidade:</b>	Canchungo
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Agricultura; Pesca; Ambiente; Saúde básica; Emigração; Direitos Humanos e Género; Cultura; Opinião /Investigação/Jornalística
<b>Órgão:</b>	Jornal Última Hora
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.536.001 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Casamento forçado, delinquência juvenil, fanado da mulher, seca, fome, ameaças eminentes, relações entre o poder tradicional e o estado, mudanças climáticas, Cobertura eleitoral, Agricultura; Papel da religião e do poder tradicional na consolidação da paz; Situação sanitária; Actividade da UE durante e depois das eleições
<b>Órgão:</b>	Jornal O Democrata
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.500.003 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desmatação florestal</li> <li>• Acesso a justiça</li> <li>• Funcionamento de rotas pesqueiras</li> </ul>

<b>Órgão:</b>	Jornal Bantaba di Nobas
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.559.570 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Educação Cívica; Campanha Eleitoral ; Declaração dos observadores; Resultados eleitorais; Florestas e meio ambiente; Campanha agrícola e comercialização de castanha de caju; Segurança alimentar; Mulheres em actividade económicas; Situação da infância

<b>Órgão:</b>	Jornal Gazeta de Notícias
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.559.570 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Novas tecnologias de comunicação e informação; Educação: Cultura e literatura; Saúde; Agricultura; Campanha de castanha de Caju; Economia; Justiça; Ambiente; Artigos de reflexão; Direitos humanos (promoção e defesas das pessoas portadoras de deficiência, Federação de Pessoas Portadoras de Deficiência)

<b>Órgão:</b>	Rádio Sol Mansi
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.538.002 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau (Cobertura nacional)
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Turpesa di Bom Renança; Boletim Eleitoral; Minuto a Minuto nas urnas; Tchinchor na Ronda; Mindjer i Balur

<b>Órgão:</b>	Rádio Bombolom
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.558.999 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau (Cobertura nacional)
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação cívica e cobertura eleitoral;</li> <li>• Educação sanitária</li> </ul>

<b>Órgão:</b>	Rádio Pindjiguiti
<b>Financiador:</b>	União Europeia através do Fundo Media do UE-PAANE
<b>Montante da prestação de serviço:</b>	6.249.998 XOF
<b>Duração:</b>	2 meses
<b>Região:</b>	Sector Autónomo de Bissau
<b>Localidade:</b>	Bissau (Cobertura nacional)
<b>Temas abrangidos pelos produtos informativos:</b>	Grande entrevista: Perfil do Candidato; Debate para Convergência Nacional; Os olhos dos repórteres; Programas de partidos políticos; Cultura- Raiz di púbis; Mininus tem Ora; Mulheres de sucesso; Juventude- Kal caminhu; Eleições 2014- Atores do processo

## EMPREENDEDORISMO SOCIAL

<b>APOIO FINANCIERO AOS PROJECTOS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL DOS PARTICIPANTES DA 1 ª EDIÇÃO DA ACADEMIA UBUNTU GUINÉ-BISSAU</b>	
<b>Financiador</b>	União Europeia através do UE-PAANE
<b>Organização que implementa</b>	IPAV – Instituto Padre António Vieira – IPAV
<b>Montante da subvenção</b>	32.797.850 XOF
<b>Duração</b>	7 Meses
<b>Região</b>	Sector Autónomo de Bissau e Oio
<b>Localidades</b>	Bissau e Mansoa
<b>Beneficiário/as</b>	Sector das organizações da sociedade civil e população beneficiária dos projectos de empreendedorismo Social executados pelos/as participantes da 1ª edição da Academia Ubuntu Guiné-Bissau
<b>Objetivo/s</b>	Contribuir para o aumento das iniciativas de empreendedorismo social implementadas na Guiné-Bissau
<b>Local, área de intervenção e objetivos dos 9 projectos que receberam apoio financeiro no quadro da subvenção</b>	
• <b>Casa de Oportunidades</b>	Género. Jovens mulheres (15 a 25 anos) do Bairro do Caracol (Bissau) // Formar jovens raparigas em costura para a comercialização de produtos.
• <b>Bem Servir</b>	Liderança Servidora, Cidadania e Direitos Humanos. Região militar de Bissau//Formar jovens das forças de defesa e segurança (militares e paramilitares) nos domínios da liderança servidora e resolução de conflitos.
• <b>Cooperativa Valorizar</b>	Deficientes da UNDEMOV - União Nacional dos Deficientes Motores Vítimas da Guerra (Bissau) // Criar uma cooperativa de produção de sabão artesanal que emprega pessoas com deficiência motora.
• <b>Aprendiz</b>	Educação. Escola Básica do Alto do Bandim (Bissau) // Intervir na educação através da criação de um espaço lúdico e de formação dos jovens, incentivando a leitura e outras actividades extracurriculares.
• <b>Inclusão Digital</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação em Mansoa // Formar professores no domínio das TIC e desenvolvimento de cursos para a comunidade.
• <b>Riqueza do Lixo</b>	Recolha e transformação do Lixo no Bairro de Sintra Nema (Bissau) // Em articulação com os moradores do bairro, realizam atividades de sensibilização sobre a recolha seletiva e reaproveitamento de materiais recicláveis.
• <b>Bemba</b>	Mulheres horticultoras do Bairro do Aeroporto (Bissau) // Apoiar mulheres horticultoras através de formação no domínio da aplicação correta de pacotes tecnológicos e gestão de recursos. Disponibilização de fatores de produção.
• <b>Bô Djudanu Rindi</b>	Mulheres Vendedeiras do Mercado do Bairro Militar (Bissau) // Capacitar mulheres realizadoras de atividades económicas nos domínios da alfabetização, gestão de fundos, poupança e empreendedorismo básico.







## UE-PAANE

### Contactos úteis:

#### Ministério da Tutela

Ministério dos Negócios Estrangeiros,  
da Cooperação Internacional e das Comunidades  
Direção Geral da Coordenação da Ajuda não-governamental  
Praça dos Heróis Nacionais  
Rua Omar Torrijos

#### Unidade de Gestão do Programa

Coordenadora da UGP: Sonia Sánchez Moreno  
Rua 10, Dr. Severino Gomes de Pina (antigo Edifício Função Pública)  
Telemóvel: 95 573 05 88  
Email: ugp.paane@gmail.com

Financiado pela  
União Europeia



Entidade Adjudicante: Ministério das  
Finanças, Ordenador Nacional (ON)



Implementado por

